ANNO XXXIV N. 261.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 13 DE NOVEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

5 Lua nova as 2 horas e 29 minutos da manhãa.
13 Quarto crescente as 6 horas e 23 minutos da tarde.
21 Lua cheia aos 5 minutos da manhãa.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. Nicostrato m.; Ss. Castorio e Severianno mm.
9 Terça. Ss. Urcissino e Apripino bb.; S. Orestes m.
10 Quarta. S. André Avelino f. advogado contra as apoplexias.
11 Quinta. S. Marinho b.; S. Verano b.; S. Menas soldado.
12 Sexta. S. Martinho p. m.; S. Luvino b. m.; S. Diogo f.
13 Sabbado. Ss. Arcadio e Paulillo mm.; S. Zebina v. m.
14 Domingo. O patrocinio de Nossa Senhora; S. Abilio diac.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Expediente do dia 21 de setembro de 1858.

Circular.—Bernardo de Souza Franco, presidente do tribunal do thesouro, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 24 do corrente, que empenhem a maior diligencia no processo e pagamento das contas relativas ao recrutamento para que cessem os receios dos particulares de adiantar dinheiros para semelhante fim.

—A' recebedoria.—O tribunal do thesouro nacional, tomando conhecimento do recurso interposto por Manoel Martins da decisão da recebedoria do municipio sobre a apprehensão de uma carroça e animaes que conduziam aguardente, nos termos dos arts. 59 § 3º e 65 do regulamento do 1º de maio deste anno, por ser admissivel o dito recurso, não obstante a disposição do art. 286 do regulamento de 22 de junho de 1835, que se refere ás mercadorias; e considerando que a sobredita apprehensão teve lugar no dia 12 de maio, em que se publicou o citado regulamento, deliberou dar-lhe provimento para o effeito de julgar insubsistente a mesma decisão quanto ao vehiculo e animaes, attenta a disposição da Ord liv. 1º tit. 2º § 10, que marca a época em que as leis começam a obrigar na côrte, e assim o communico ao Sr. administrador da recebedoria dara sua intelligencia e execução.

—A' mesma, para que faça restituir ao bacharel Antonio Manoel de Campo Mello Junior a importancia dos direitos de 30 por cento que indevidamente pagou na thesouraria de Minas Geraes sobre a lotação do lugar de juiz municipal e de orphão do termo de Queluz na dita provincia.

—25—

— A' alfandega da côrte, indeferindo o recurso de Rocha Sobrinho & C., interposto da decisão que classificou no art. 1315 da tarifa, para pagarem direitos na razão de 1$200 por duzia as latas envernisadas contendo polvora que elles pretendiam despachar como envoltorios; porquanto a decisão recorrida foi baseada na ordem do thesouro de 20 de abril ultimo, que mandou cobrar iguaes direitos de mercadorias identicas.

— A' alfandega da côrte, communicando que o tribunal do thesouro tomou conhecimento do recurso de Decostard e Pradez, consignatarios do vapor «Sardo Victorio Emmanuel», sobre a multa imposta ao capitão do dito vapor pelas differenças encontradas na conferencia do respectivo manifesto e deu provimento ao mesmo recurso na parte que respeita os volumes de ns. 859 e 860, marca J. e C., e ao de marca J. V., visto estarem incluidos no manifesto com destino a outros portos; negando-o, porém, quanto aos outros tres, por não se dar a mesma razão.

MINISTERIO DA GUERRA.

Expediente do dia 29 de setembro de 1858.

Ao presidente da provincia do Rio-Grande do Sul, em solução ao seu officio n. 157 de 24 de julho ultimo, que tratando o § 1º das instrucções de 24 de julho de 1857 das vantagens devidas aos officiaes que marcham de uma para outra provincia, o § 2º das que competem aos que viajam na mesma provincia, e os §§ 3º e 4º dos meios para transporte, sem fazer excepção alguma, he concludente que abrangem em suas disposições ambos os casos designados nos §§ 1º e 2º, conforme decidio e entende a contadoria geral da guerra; e pelo que respeita a' duvida se deve haver indemnisação, quando for requerida por aquelles que não foram attendidos favoravelmente em razão da intelligencia anteriormente dada a' disposição do § 3º, que nenhuma indemnisação se deve fazer por semelhante motivo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE EM ADDITAMENTO AO DO DIA 20 DE SETEMBRO.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao juiz de direito da comarca do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 11 do corrente, prestando as informações exigidas no de 16 de março deste anno.

Iguaes aos:

Juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, accusando o de S. S. de 15 de setembro.

Juiz de direito da comarca de Garanhuns, accusando o de S. S. de 25 de agosto.

Juiz de direito da comarca de Santo Antão, accusando o de S. S. de 6 de setembro.

Juiz de direito da comarca de Tacaratú, accusando o de S. S. de 25 de agosto.

Juiz de direito da comarca do Cabo, accusando o de S. S. de 15 de setembro.

Juiz municipal do termo de Cimbres, accusando o de S. S. do 1º de setembro.

Juiz municipal do termo de Páo d'Alho, accusando o de S. S. de 2 de setembro.

Juiz municipal supplente do termo de Iguarassú, accusando o de S. S. de 14 de setembro.

Prestando as informações exigidas em 23 de março.

Subdelegado da freguezia de Tacaratú, accusando o de S. S. do 1º de setembro.

Subdelegado do districto de Goianninha, freguezia de Goianna, accusando o de S. S. de 12 de setembro.

Subdelegado supplente do primeiro districto da freguezia de Tijucupapo, accusando o de S. S. de 17 de setembro.

Subdelegado do segundo districto e juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Tijucupapo, accusando o de S. S. de 18 de setembro.

Juiz de paz do districto de Primavera, freguezia de Tracunhãem, accusando o de S. S. do 1º de setembro.

Juiz de paz do segundo districto da freguezia de Cabrobó, accusando o de S. S. de 23 de agosto.

Juiz de paz supplente do segundo districto da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, accusando o de S. S. de 17 de agosto.

Juiz de paz do segundo districto da freguezia de Tijucupapo, accusando o de S. S. de 10 de setembro.

Juiz de paz da freguezia de Tacaratú, accusando o de S. S. do 1º de setembro.

Juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Maranguape, accusando o de S. S. de 18 de setembro.

—22—

Subdelegado supplente do segundo districto e juiz de paz do terceiro da freguezia de S. Lourenço da Matta, accusando o de S. S. de 20 de setembro.

Subdelegado e juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Antão, accusando o de S. S. de 20 de setembro.

Subdelegado da freguezia de Taquaratinga, accusando o de S. S. de 6 de setembro.

Subdelegado do terceiro districto da freguezia do Bonito, accusando o de S. S. de 15 de setembro.

Juiz de paz supplente do primeiro districto da freguezia dos Afogados, accusando o de S. S. de 21 de setembro.

Juiz de paz do segundo districto da freguezia da Varzea, accusando o de S. S. de 15 de setembro.

Juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Muribeca, accusando o de S. S. de 16 do corrente.

Juiz de paz do segundo anno do districto dos Afogados, freguezia de Ingazeira, accusando o de S. S. do 1º de agosto.

Juiz de paz do districto do Verde, freguezia do Bonito, accusando o de S. S. de 30 de agosto.

Juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antão, accusando o de S. S. de 20 de setembro.

Juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Maria da Boa-Vista, accusando o de S. S. de 22 de agosto.

—23—

Delegado do termo de Goianna, accusando o de S. S. de 20 de setembro.

Delegado supplente do termo de Garanhuns, accusando o de S. S. do 1º de setembro.

—24—

Subdelegado do Curato da Sé de Olinda, accusando o de S. S. de 21 de setembro.

Subdelegado do 1º districto da freguezia de Tracunhãem, accusando o de S. S. de 19 de setembro.

Subdelegado 1º supplente do 2º districto da freguezia de Tracunhãem, accusando o de S. S. de 20 de setembro.

Juiz de paz do 1º districto da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, accusando o de S. S. de 21 de setembro.

Juiz de paz do 3º districto da freguezia de Tejucupapo, accusando o de S. S. de 19 de setembro.

Juiz de paz do 1º districto da freguezia do Bonito, accusando o de S. S. de 21 de setembro.

Juiz de paz do districto de Pindoba, freguezia de Nazareth, accusando o de S. S. de 18 de setembro.

Juiz de paz da freguezia de Taquaritinga, accusando o de S. S. de 8 de setembro.

Juiz de paz do 1º districto da freguezia de Tracunhãem, accusando o de S. S. de 22 de setembro.

Juiz de paz do 2º districto da freguezia de Tracunhãem, accusando o de S. S. de 18 de setembro.

—27—

Juiz de paz do 1º districto da freguezia de Villa Bella, accusando o de S. S. de 15 de setembro.

Juiz de paz do districto de Canavieira, freguezia de Nazareth, accusando o de S. S. de 14 de setembro.

—30—

Subdelegado 2º supplente da freguezia de Serinhãem, accusando o de S. S. de 11 de setembro.

Subdelegado 3º supplente do 1º districto da freguezia de Maranguape, accusando o de S. S. de 20 de setembro.

—26 de outubro.—

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Constando-me, de aviso do ministerio da guerra da 15 do corrente, que S. M. o Imperador houve por bem nomear auditor de guerra, nesta provincia o juiz de direito Bernardo Machado da Costa Doria: assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia.—Communicou-se tambem ao nomeado e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre a materia da inclusa informação dada pelo inspector da thesouraria de fazenda, com referencia ao requerimento de Miranda & Vasconcellos, que pedem o pagamento dos livros fornecidos ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito ao chefe de policia.—Expeça V. Exc. suas ordens para que sejam capturados, se por ventura apparecerem nesta provincia, os desertores Pedro José dos Santos pertencente a' coverta «Bahiana», e os soldados do batalhão naval, Vicente Fezreira, José Isidro Gomes e José Germano da Costa.

Juntas achara' V. S. as notas dos signaes e filiações dos mesmos desertores.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que, como constou-me de aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, foi approvada a decisão que dei a consulta dessa thesouraria, mandando continuar o abono dos vencimentos do tenente general José Joaquim Coelho, que se acha doente na Europa.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de expedir ordem para que na recebedoria de rendas internas seja arrecadada a importancia dos direitos e emolumentos que, segundo a nota junta por copia, esta' a dever Joaquim Leocadio Viegas, por ter sido nomeado guarda do almoxarifado do arsenal de marinha desta provincia, como constou de aviso da repartição de marinha de 12 do corrente.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para seu conhecimento, o aviso do ministerio da justiça de 9 do corrente declarando que as custas, a cujo pagamento a fazenda nacional esta' sujeita nos termos do art. 50 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1848, são as de todas as demandas, em que a mesma fazenda decahir, qualquer que seja o juizo em que ellas tenham corrido.—Remetteu-se copia do mesmo aviso ao presidente da relação e ao juiz dos feitos da fazenda nacional.

Aviso a que se refere o officio acima mencionado.

Circular.—3.ª Secção.—Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro em 9 de outubro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Segundo me participou o Sr. ministro dos negocios da fazenda em aviso de 4 do corrente mez, houve S. M. o Imperador por bem declarar por sua imperial resolução de 2 do dito mez, tomada sob consulta da secção de fazenda do conselho de estado, com a qual se conformou, que as custas, a cujo pagamento a fazenda nacional esta' sujeita nos termos do art. 50 da lei n. 524 de 28 de outubro de 1848, são as de todas as demandas em que a mesma fazenda decahir, qualquer que seja o juizo em que ellas tenham corrido: o que communico a V. Exc. para sua intelligencia, e para o fazer constar ás autoridades respectivas dessa provincia.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 26 de outubro de 1858.—Taques.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 9 do corrente, sob n. 186, declarando terem-se expedido as ordens necessarias, afim de que se ponha a' minha disposição, para ser applicada ás obras do melhoramento do porto no corrente exercicio, a quantia de 190:000$, de que devera' sahir a importancia das folhas, que mandei pagar sob minha responsabilidade, relativas aos operarios empregados em taes obras no mez proximo passado.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir as suas ordens, afim de que na alfandega desta cidade sejam despachadas, livres de direitos, as madeiras chegadas pelo navio «Horace» com destino ás obras da estrada de ferro desta provincia, como se vê do officio junto por copia na nota, a que elle se refere.—Communicou-se ao engenheiro da estrada de ferro William M. Peniston.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para seu conhecimento, o aviso que me foi dirigido pelo ministerio do imperio em 18 do corrente, communicando ter-se solicitado a expedição das convenientes ordens para que nessa thesouraria seja posta a' minha disposição a quantia de 5:000$ para a compra de objectos do serviço e decoração do palacio desta presidencia.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que na recebedoria de rendas internas seja arrecadada a importancia dos direitos e emolumentos, que estão a dever os officiaes de differentes corpos da guarda nacional desta provincia mencionados na relação junta.—Officiou-se aos commandantes superiores respectivos, ordenando-se-lhes que recommendassem aos referidos officiaes que pagassem os direitos e emolumentos que estão a dever.

Relação dos officiaes a que se refere o officio acima.

Commandante superior da guarda nacional do municipio de Goianna Antonio Alves Vianna.

Direitos	60$000
Sello	$160
Emolumentos	24$000
	84$160

Tenente coronel commandante do batalhão n. 12 de infantaria da mesma guarda nacional, Amaro Gomes da Cunha Rabello.

Direitos	96$000
Sello	$160
Emolumentos	19$200
	115$360

Tenente coronel do batalhão n. 18 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, José Cabral de Oliveira Mello.

Direitos	96$000
Sello	$160
Emolumentos	19$200
	115$360

Major commandante da secção de reserva n. 6 do municipio de Caruarú Miguel Quinteiro Pontes.

Direitos	84$000
Sello	$160
Emolumentos	16$800
	100$960

Capitão quartel mestre do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, Joaquim Theodorico de Albuquerque Maranhão.

Direitos	66$000
Sello	$160
Emolumentos	12$000
	78$160

Coronel reformado da antiga guarda nacional desta provincia, José Severo Granja.

Direitos	60$000
Sello	$160
Emolumentos	24$000
	84$160

Major reformado da antiga guarda nacional desta provincia, Manoel Vicente Monteiro.

Direitos	42$000
Sello	$160
Emolumentos	16$800
	58$960

Dito ao coronel Antonio Alves Vianna.—Constando-me, de participação da repartição da justiça de 18 do corrente, que S. M. o Imperador, por decreto do 1º deste mez, houve por bem nomear a V. S. para o posto de commandante superior da guarda nacional desse municipio, e Amaro Gomes da Cunha Rabello para o de tenente coronel commandante do respectivo batalhão 12 de infantaria; assim o communico para seu conhecimento e afim de que trate de pagar, á vista da nota junta por copia, a importancia dos direitos e emolumentos relativos á sua patente.—Communicou-se ao commandante superior interino.

Dito ao capitão do porto.—Tendo nesta data concedido ao recruta Manoel Floriano o prazo de 15 dias, afim de provar a isenção que diz ter para não servir na armada; assim o communico a Vmc. para sua intelligencia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Com o officio que Vmc. me dirigio em 23 do corrente, sob n. 371, recebi uma copia do termo de arrematação do pedagio da barreira da ponte do Bujary.

Dito ao inspector da alfandega.—Accuso recebido o officio que Vmc. me dirigio hontem, communicando haver fallecido o guarda de 2ª classe dessa repartição Antonio Francisco Dias.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar amanhãa ao Dr. chefe da policia 2 praças do corpo, sob seu commando, afim de irem no vapor «Persinunga» escoltando um preso até a cidade do Rio Formoso.

Dito ao administrador do correio.—Constando-me, de communicação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 9 do corrente que, por portaria daquella data, fora creada uma agencia de correio na ilha de Fernando; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.—Officiou-se ao official maior da secretaria acima referida, accusando-se a recepção da communicação.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir hoje para os portos do norte o vapor «Oyapock», á hora indicada em seu officio desta data.

Dito ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella.—Tendo nomeado a Vmc. para fazer parte da commissão de exames, de que trata o art. 20 do regulamento annexo ao decreto n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855: assim lh'o communico para sua intelligencia e direcção.—Communicou-se tambem ao director da faculdade de direito.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, datada de hontem, sob n. 979, resolve exonerar dos cargos policiaes do termo do Cabo, os cidadão abaixo declarados, e nomear para os mesmos cargos e para outros vagos os cidadãos, que tambem se mencionam nesta portaria.

Delegado.

Bacharel Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, ficando exonerado, por se haver mudado, o bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, que occupava este lugar.

Supplentes.

2.º Bernardo Ferreira de Barros Campello, por estar vago este lugar.

Freguezia do Cabo.

Supplentes do subdelegado.

1.º Braz Carneiro Leão, por estar vago este lugar.

Freguezia de Ipojuca.

2.º districto.

Subdelegado.

Antonio Juvencio Pires Falcão, por estar vago este lugar.

Supplentes.

1.º João Marinho de Souza Leão, ficando exonerado Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, que occupava este lugar.

2.º Francisco José de Salles Abreu, por ter passado a subdelegado Antonio Juvencio Pires Falcão, que occupava este lugar.

3.º Francisco de Sá Albuquerque, por passar a 5.º supplente José Felix da Camara Pimentel, que occupava este lugar.

4.º Antonio José Pires Junior, ficando exonerado Manoel Antonio Ferreira de Abreu, que occupava este lugar.

5.º José Felix da Camara Pimentel, ficando exonerado Manoel Marques da Costa Soares, que occupava este lugar.

6.º Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti Junior, ficando exonerado Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti, que occupava este lugar.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 980, resolve crear no territorio da colonia militar de Pimenteiras um segundo districto de subdelegacia com a denominação de districto de Catende, o qual comprehendera os terrenos, que ficam na linha partindo do rio denominado Panellas de Miranda até a sua confluencia com o Pirangi grande, e dalli em uma recta de norte a sul a encontrar o rio Jacuipe, comprehendendo todos os terrenos, que estão ao nascente do actual districto da mesma colonia.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 980, resolve nomear para os cargos policiaes do districto de Catende, creado por portaria desta data, no territorio da colonia militar de Pimenteiras, os cidadãos seguintes:

Subdelegado.

Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos.

Supplentes.

1.º José Affonso Ferreira.
2.º José Candido Rodrigues Ramos.
3.º Miguel Bezerra de Mello.

Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar passagem para a provincia da Parahyba, no vapor chegado hoje dos portos do sul, ao desertor Belarmino Pereira do Amor Divino em lugar de convez destinado para passageiros de estado, pagos as comedorias por conta do ministerio da guerra, e não havendo vaga se realisara' o transporte por conta do mesmo ministerio.—Remetteu-se esta portaria ao commandante das armas interino.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para a comarca do Rio Formoso, no vapor «Persinunga», o preso João Chrysostomo de Oliveira e duas praças do corpo de policia, que o vão escoltando, preferindo os lugares destinados para passageiros do governo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao official maior secretario da secretaria de estado dos negocios da justiça.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebida a communicação que V. Exc. lhe dirigio em 18 deste mez acompanhada não só das patentes dos officiaes que, por decreto de 14 de agosto ultimo e do 1º do corrente, foram nomeados para differentes corpos da guarda nacional desta provincia, mas tambem das notas dos direitos e emolumentos que elles tem de pagar na forma da lei.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebida a communicação, que V. Exc. lhe dirigio em 18 do corrente acompanhada não só das patentes de reforma do coronel José Severo Granja e do major Manoel Vicente Monteiro, ambos da antiga guarda nacional desta provincia, mas tambem das notas e emolumentos, que tem elles de pagar na forma da lei.—Communicou-se aos referidos coronel e major.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar recebida a communicação, que lhe foi dirigida por essa secretaria de estado em 15 do corrente, e da qual consta que S. M. o imperador, por decreto do 1º do mesmo mez, houve por bem conceder a José Francisco de Faria Salles, major reformado da antiga guarda nacional desta provincia, melhoramento de reforma no posto de tenente coronel da mesma guarda nacional, tendo sido ja' solicitado a respectiva patente nessa secretaria de estado.—Communicou-se ao referido tenente coronel.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento da communicação, que lhe foi dirigida por essa secretaria de estado em 14 do corrente, e da qual consta terem ficados prejudicados os requerimentos em que Firmino Corrêa Pessoa de Mello, Antonio José Nunes do Valle, Vicente Ferrer de Souza Barbosa, José Polycarpo de Freitas, Martinho da Silva Costa Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, Tiburtino Pinto de Almeida Junior, Luiz Paulino Vieira de Mello, Elias Francisco Bastos e Alexandrino José do Amaral pediram a serventia vitalicia dos officios de escrivão de orphãos e tabellião de notas do termo do Limoeiro nesta provincia.—Communicou-se aos referidos peticionarios.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento da communicação dessa secretaria de estado de 15 do corrente, do qual consta que ficara prejudicado o requerimento em que José Joaquim dos Santos pedio os officios do 1º tabellião de notas e escrivão do crime e civel do termo do Cabo nesta provincia.—Communicou-se ao peticionario.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebida a communicação, que lhe foi dirigida por essa secretaria de estado de 12 do corrente, e da qual consta ter S. M. o imperador, por decreto de 7 do mesmo mez, feito mercê a João Paulo Gomes de Paiva e Pinho da serventia vitalicia dos officios do 1. tabellião do judicial e notas e escrivão de orphãos, e ausentes, capella e residuos do termo de Limoeiro desta provincia.—Communicou-se ao juiz municipal do Limoeiro e ao referido João Paulo Gomes de Paiva e Pinho.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento da communicação dessa secretaria de estado de 14 do corrente, com a copia da portaria, pela qual S. M. o imperador mandou privar do respectivo posto o tenente coronel chefe de estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro nesta provincia.—Communicou-se ao commandante superior interino do Limoeiro e ao referido chefe do estado maior.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Declarando-se, em aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, ter sido indeferido o requerimento em que o tenente do 8. batalhão de infantaria José Anselmo Valejo pede dous mezes de licença de favor para ir tratar de seus negocios na provincia das Alagoas: S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda communicar a V. Ex., para seu conhecimento, e afim de que se sirva de o fazer constar ao supplicante.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que por despacho desta data autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao soldado José Pereira de Senna, como V. Exc. solicitou no seu officio de hontem, sob n. 620, a importancia da gratificação, que lhe compete por haver apprehendido o desertor do 4. batalhão de artilharia a pé Joaquim José Coelho de Oliveira.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 981, que expedio ordem a thesouraria provincial para pagar, á vista das contas que acompanharam o citado officio, a quantia de 488$640 rs., que se despenderam nos mezes de agosto e setembro ultimos com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 982, com a primeira via de relação das diarias abonadas pela collectoria de rendas geraes do municipio de Goianna ao recruta Igancio Bezerra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 8 inclusas ordens, sendo 7 do thesouro nacional sob ns. 147 a 152 e 154, e 1 do ministerio da guerra de 9 de setembro ultimo, bem como 2 officios da directoria geral da despeza publica, datados de 13 e 19 do corrente.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para o fim conveniente, que com o aviso do ministerio da fazenda de 18 do corrente foram enviados os decretos nomeando feitor conferente da alfandega desta provincia o primeiro escripturario o Domingos da Silva Guimarães primeiro escripturario segundo escripturario Ricardo Pereira de Faria, e segundo escripturario o amanuense João Manoel Ribeiro de Couto.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que existem nesta secretaria, onde podem ser solicitados, os titulos que se passaram a Augusto José Gonçalves Lessa e Antonio do Carmo Souza, por terem sido nomeados: o primeiro, para o lugar de escrivão da companhia de aprendizes menores do mesmo arsenal; e o segundo, confirmado no lugar de contramestre da officina de ferreiros e serralheiros.

—27—

Officio ao marechal de campo, commandante das armas interino.—Pelo officio, que V. Exc. me dirigio hontem, sob n. 621, fiquei inteirado de haver fallecido no hospital regimental o alferes do 10º batalhão de infantaria Pedro Alvaro Pereira da Silva.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Tendo resolvido que no dia 1 de novembro proximo vindouro, seja rendido pelo sexto batalhão da infantaria da guarda nacional deste municipio o terceiro da mesma arma, que se acha aquartelada: assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia e direcção.—Communicou-se tambem ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar para a villa de Igarassú um destacamento de 12 praças de primeira linha, inclusive um official subalterno, em substituição do destacamento de policia, que alli existe.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. S. dar o seu parecer sobre a materia dos inclusos requerimentos de José Alves da Silva Guimarães.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo resolvido prorogar, por dous mezes, o prazo de tres que ao bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Veller concedi em data de 9 de agosto ultimo para a apresentação de sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassu', assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassu'.—Tenho presente o officio, que V. S. me dirigio em 22 do corrente, e mais papeis annexos dos quaes consta que, por falta de força sufficiente de guarnição no forte de Itamaracá, deixaram de ser nelle recebidos os guardas nacionaes mandados recolher a' prisão por faltas de serviço, e segundo representa o capitão commandante da quinta companhia do batalhão de Iguarassu', a matricula de guardas nacionaes para o serviço da capitania do porto concorre para desfalcar a mesma companhia.

E em resposta ao seu officio, no qual V. S. pede providencias em vista dos factos referidos, cabe-me declarar que por ora nada se offerece a resolver, visto não se dever augmentar o destacamento do forte de Itamaracá, que alias fôra preciso reduzir e nem se poder impedir a matricula dos guardas na capitania do porto.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de informar se a quantia de 198$, que de mais se recebeu para pagamento do pret do destacamento de guardas nacionaes de Olinda, pelo tempo decorrido do primeiro a 15 de agosto ultimo, ja foi recolhida ao cofre da thesouraria de fazenda, como se ordenou em officio de 23 de setembro.

Dito ao mesmo.—Tendo nesta data indeferido o requerimento em que Manoel do Amparo Cajú pedio ser reformado no posto de alferes da antiga guarda nacional do municipio de Olinda, assim o communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.—Pelo seu officio de 25 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc., naquella data, reassumido o exercicio das funcções de juiz dos feitos da fazenda nacional.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. juiz de orphãos do termo do Recife.—Communico a Vmc., para seu conhecimento que, em vista de sua informação de 23 do corrente, deferi o requerimento em que José Felisberto da Costa Gama pede lhe seja entregue seu sobrinho Vasco Fernandes Gama, que se acha no collegio dos orphãos.

Dito ao director das obras militares.—Accuso a recepção do officio que Vmc. me dirigio hontem, sob numero 373, com a copia de outro em que o capitão Antonio Theodoro da Rosa Gama participou que pelo estado de sua saude não podia continuar no exercicio de ajudante dessa directoria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. concertar 136 armas do adarme 17, e 89 bayonetas que por ordem do Exm. presidente da provincia das Alagoas tem de ser para aqui remettidas em 4 caixões no primeiro vapor da companhia Pernambucana, que vier do sul.—Communicou-se ao Exm. presidente da referida provincia.

Dito ao director interino das obras publicas.—Fico inteirado do que me participa Vmc. em seu officio de hontem, sob numero 330, acerca do incendio que foi extincto em uma padaria do pateo da Santa Cruz, ficando queimada e inteiramente estragada a cobertura do forro.

Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que lhe requereu José Themoteo da Silva, corneta-mór do corpo de policia, e tendo em vista o parecer da junta nomeada na fórma do § 1.º do artigo 1.º da lei provincial numero 276 de 7 de abril de 1851, resolve, em virtude da referida lei e do artigo 2º. da lei n. 436 de 26 de maio do corrente anno, aposentar o mesmo corneta-mór com o soldo proporcional ao tempo de serviço, para o qual foi julgado inhabilitado por molestia.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector do arsenal de marinha.—Ao capitão do porto se remette, com despacho desta data, o officio de V. S. de hontem, sob numero 317, afim de ser satisfeita a requisição relativa ao escaler que foi comprado para o serviço da capitania, e tem de ficar a cargo do patrão-mor o que declaro a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 25 do corrente, que fica inteirado de ter sido transferida para hoje a sahida do vapor Persinunga para os portos do sul.

Dito ao primeiro supplente de juiz municipal do termo da Escada, Antonio Marques Hollanda Cavalcanti.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 15 do corrente, participando que naquella data assumira, como primeiro supplente, as funcções de juiz municipal do termo da Escada.

Despachos do dia 9 de novembro.

Requerimento de Christovão de Hollanda Cavalcante Mello, arrematante da casa da barreira de Tapacurá, pedindo dous mezes de prorogação para concluir a obra de seu contracto.—Informe o director interino da repartição das obras publicas.

Dito de Francisco Ignacio de Medeiros, 4º escripturario da thesouraria de fazenda, encarregado de proceder ao inventario dos diversos estabelecimentos do arsenal de marinha, pedindo se mande que o inspector do mesmo arsenal, atteste, e o supplente tem estado sempre em effectivo exercicio, e se desempenha satisfactoriamente os trabalhos de que se acha encarregado; bem como quaes os estabelecimentos que se acham inventariados e quaes os que estam por inventariar, com designação dos da terra e mar.—Atteste.

Dito de João Francisco Belem, pedindo dispensa da apresentação do titulo de aforamento do terreno de marinha, em que se acha edificado o sobrado n. 27 da rua do Pilar, que pretende vender a Manoel José Rodrigues Pinheiro.—Junte o titulo.

Dito de José Elias de Oliveira, como procurador de Belchior dos Reis Cavalcante, pedindo o pagamento da quantia de 71$550, que o mesmo Belchior venceo como servente das obras da casa de detenção.—Informe o Sr. director interino da repartição das obras publicas.

Officio n. 1020, do Dr. chefe de policia e apresentando as contas da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Escada, desde 6 de junho ao ultimo de setembro do corrente anno, na importancia de 140$000.—Remettido ao Sr. inpector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito, n. 1021, do mesmo, apresentando a relação das diarias abonadas pela collectoria de rendas geraes de Nazareth ao recruta José Barboza Ribeiro.—Remettido para o fim conveniente, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, a quem se previne ter sido destinado para o exercito o recruta de que se trata.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 12 de novembro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 153.

O marechal de campo commandante das armas interino, declara para os fins convenientes, que o Sr. coronel commandante do 8º batalhão de infantaria engajou hontem para servir por mais seis annos, nos termos do regulamento que baixou com o decreto n. 2171 do 1º de maio do corrente anno, ao soldado da 7.ª companhia do dito batalhão, João Florindo. O mesmo marechal de campo, determina, que passe a servir na qualidade de addido no 4º batalhão de artilharia a pé, o Sr. capitão aggregado a arma de infantaria Antonio Maria de Castro Delgado, que a 5 deste mez, regressou do presidio de Fernando, onde se achava destacado.

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho.—Alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

O tratado de modificações.

Montevidéo, 15 de outubro.

Não somente entre a França e a Inglaterra reina a «entente cordiale,» não somente as nações de primeira ordem apresentam feitos nobres e gloriosos, a Republica Oriental e o Imperio do Brasil, apresentam-se hoje ante o velho mundo dando exemplos de abnegação e de patriotismo, fazendo-se concessões mutuas para a prosperidade de ambos os paizes.

A ratificação do tratado de modificações chegou no mesmo dia do anniversario da batalha de Sarandi, para inaugurar uma nova era de prosperidade para este tão nobre quanto desgraçado paiz.

De hoje em diante o doze de outubro sera' mais memoravel; pois ao recordar as glorias da patria temos que admirar aos que foram nossos inimigos, hoje nossos alliados e amigos.

O Brasil esta' a altura da civilisação, dando-nos a compensação dos tratados de 1851, que pouco menos eram do que a ruina do paiz; toda a Republica deve agradecer a S. Exc. o Sr. presidente os esforços que fez para conseguir esse resultado.

Querer negar as vantagens do tratado de modificações, seria o mesmo que negar que os raios do sol vivificam tudo o que existe sobre a terra.

Em breve as nossas xarqueadas começaram a trabalhar em maior escala para abastecer todos os mercados do Imperio. Os nossos productos, que se beneficiavam sobre a costa do Jaguarao, porque pelos tratados anteriores era livre a exportação do gado vaccum, serão trabalhados nos estabelecimentos sobre a costa do Cerro, attrahindo desse modo os emigrantes, que estão sem trabalho em Buenos-Ayres.

Até agora não tinhamos exportação, não tinhamos trabalho para os jornaleiros; d'ora em diante tudo sera animação, e quantos mais dias passem, mais estabelecimentos se formarão, porque todos os productos animaes fabricados na heroica Republica Oriental são alivres de direitos nos portos do Imperio.» A exportação de hoje em diante será maior do que a importação, o nosso gado valerá cinco patacões mais que o de Buenos-Ayres, as transacções commerciaes, que se fazem beneficiando trezentas mil cabeças de gado, excederão de oito milhões de pesos fortes, que juntos ao valor das lãs e demais productos que se exportem, podera' rivalisar em valor a' exportação de Buenos-Ayres! Que graça seria que o «cemiterio» causasse zelos ao Estado que dirigem os homens, que não conhecem rival!

De hoje em diante necessitamos de 3,000 jornaleiros mais: na época das fainas havera' em circulação um milhão de pesos fortes, que darão movimento e trabalho a's casas commerciaes. E não devemos pensar somente nas xarqueadas: ha que fundar cortumes, fabricas de velas, e outros estabelecimentos necessarios para a exploração da nossa principal riqueza — o gado.

Os que percorriam o nosso interior viam que todas as tropas de gado dirigiam-se a' provincia do Rio-Grande; os nossos ferteis campos eram os pastos do Imperio; chegavam ao Cerro, e os nossos estabelecimentos solitarios apenas attestavam a nossa antiga opulencia. Hoje, ao contemplar o nosso futuro, ao ver que o brilho das dragonas e galões dos nossos chefes vai reflectir sobre os campos povoados de gado, e sobre campinas de trigo, o observador não pode deixar de dirigir do mais intimo do coração uma felicitação ao Sr. presidente da Republica.

Todo o homem que ame o seu paiz não encontrara' no tratado de modificações senão vantagens para a Republica: he um sophisma acreditar que possamos perder os mercados da Havana; o onus que podem ter as nossas carnes sera' um terço por cento, e de certo não he a decima do que nos da' o Brasil permittindo a entrada dos productos animaes livre de direitos.

Nem remotamente ha motivo para que nação alguma se julgue prejudicada por esse tratado: os de 1851 nos arruinavam pela posição excepcional em que nos achavamos relativamente ao Brasil.

(Comercio del Plata de Montevidéo.)

O COMETA.

Montevidéo, 15 de outubro de 1858.

Segunda-feira, entre as douradas nuvens do crepusculo da tarde, do lado do oéste de Montevidéo, deixou-se ver um desses visitantes luminosos que parecem destinados por Deos para percorrer a creação em todos os seus pontos.

Ha alguns annos que não contemplamos em nosso céo uma dessas maravilhas que assustaram os seculos passados e que deleitam o presente. Desde o cometa que appareceu no anno de 1843, formoso por sua magnitude e brilhantez não vimos outro maior.

Parece que traça a sua marcha de norte a sul, e além da extensa cauda que arrasta, vê-se todo o astro envolto em uma especie de cabelleira de fogo. A cauda em sua extremidade forma uma curva, que pode ser tambem effeito visual. Estamos privados de ver luzir este cometa em todo o seu esplendor, em consequencia de achar-se a lua ja com bastante força, roubando-lhe assim muito da sua luz.

Deixemos para os que observam dizer-nos pouco mais ou menos a magnitude deste astro, a distancia em que se acha da terra e do sol, assim como o tempo durante o qual deve ser-nos visivel, e a orbita que segue em sua rapida carreira. Limitemo-nos a estuda-lo sob o ponto de vista philosophico e poetico.

A immensidade dos espaços foi semeada pela poderosa mão do Creador com milhões de milhões de astros.

Inclinamos a fronte absorta sob esse immenso pavilhão salpicado de estrellas fixas, que, segundo a opinião de muito astros astronomos, podem ser outros tantos sóes de diversos systemas planetarios. Sem embargo, não podemos penetrar o arcano de que estão rodeados.

Entre esse numero incalculavel de estrellas descobrimos os planetas, corpos opacos e moveis, que, juntos com a nossa terra, gyram ao redor do sol com leis fixas e eternas. Alguns destes planetas possuem tambem os seus satellites, ou astros menores, que são como a nossa lua.

O que principalmente mais tem chamado a attenção dos homens familiarisados com os astros pelo estudo são sem duvida os cometas.

Esses pequenos corpos que cruzam o espaço em direcções distinctas, ja de norte a sul, ja de éste a oéste, que visitam os diversos planetas do nosso systema, que audazes se approximam para beber em seu fóco os ardentes raios do sol; que marcham logo adornados com a sua cauda, barba ou cabelleira, como se ostentassem uma chamma roubada ao pai da luz, sem soffrer o castigo de Prometheu, e que finalmente se afastam até perder-se por muitissimos annos, não pode deixar de arrebatar-nos nas azas da phantasia, e cravar os nossos olhos em sua senda luminosa.

Oh! quem pudesse voar até esse grande rio de fogo que se descreve nos céos, ou até essa espada ignea da justiça de Deos, como pregavem os antigos!

O orgulho do homem combate contra os impossiveis, e muitas vezes os vence; porém nestes casos a sciencia he inutil e não alcança além da força dos seus telescopios.

Os cometas passaram, e a sciencia só poderá dizer delles: São corpos opacos que gyram ao redor do sol sem leis fixas, que se acercam do fóco de attracção, e que depois evaporam as suas materias combustiveis até formar essa cauda formosa com que nos visita.

Qual he, porém, a parte que lhes corresponde na grande machina do universo? Que fazem? Para que servem?—Eis ahi o mysterio

(Nacion de Montevidéo.)

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

Porto Alegre 19 de outubro de 1858.

De pouco interesse são as noticias que lhe tenho a dar.

A 8 do corrente foi visto ao NO desta cidade um cometa brilhante, que deu a uns esperanças, e a outros causou medo. Os primeiros lembravam-se de que a pacificação desta provincia teve lugar com a apparição de um cometa, os segundos, embuidos suas idéas vulgares, consideram taes factos como precursores de desgraças.

Os officiaes-generaes residentes nesta capital celebraram um officio funebre logo que receberam a noticia do fallecimento do general Andréas. As pessoas das principaes classes da população assistiram a esta ceremonia.

O «Povo», instigado pelos officiaes da commissão de limites, e por alguns delles escripto, continua na opposição, da qual por alguns dias absteve-se. Lembrou-se de attribuir a morte do general Andréas a desgostos causados pelo chamado a côrte do official Soares Pinto! A causa do fallecimento he aqui por todos conhecida, e os medicos a dão sem rebuço. Quando em outro tempo foi chamado, a pedido do barão de Muritiba, o Costa Azevedo, porque os desgostos não produziram identico resultado?

O polaco Sarmat, que veio d'ahi preso, evadio-se na cidade do Rio Grande. Era isto de presumir, pois que veio acompanhado de um furriel de policia, que deixou-lhe toda a liberdade.

O crime de que o accusam he horroroso. Tinha estreita amizade a uma pessoa, e gostava muito da mulher do amigo. Convidou-o para fazerem uma viagem. Partiram acompanhados de um pagem pardo, escravo da victima, e um cão, que seguia sempre a esta, tambem os acompanhou.

Voltou Sarmat depois a sós, dizendo que o seu companheiro seguia para a banda oriental. Do pardo não se soube mais noticia, nem do seu senhor. Afinal o mesmo Sarmat seguio para essa côrte, a vive tambem para alli se passou, e com elle se casou.

Depois de algum tempo, passando pessoas da familia da victima pelo lugar em que esta havia sesteado, o proprio cão, que a tinha seguido na viagem começada com Sarmat, entrou para o capão e trouxe uma mão secca. Em um dos dedos dessa mão havia um anuel, e por este se reconheceu que pertencia ao corpo desse infeliz, e procurando-se os seus despojos encontrou-se a sua ossada, e foi reconhecida a cherga, os preparos de montaria, etc.

A empreza de carvão de pedra esteve a pique de finar-se ao nascer, como lhe communiquei; mas depois de muitas supplicas obtiveram os agentes a ratificação de 300 e tantas acções, ficando além destas o Dr. Bello com 600 para si, e para outros. Prometteu-se a reforma dos estatutos, como condição essencial para sua installação. Deos lhe dê prosperidade; creio porém que pouco fara'.

O «Echo do Sul» de Jaguarão, transferio seu prelo para a cidade do Rio Grande, e declarou-se contra o systema de conciliação. Do seguinte trecho conhecera' as razões desse passo, e pelos quaes se vê que aqui a conciliação se vai realisando.

Diz o «Echo do Sul»:

« Lance-se um golpe de vista mesmo rapido para o interior de nossa provincia, bem como para o de todo o imperio, e ver-se-ha a realidade das proposições que hemos avançado.

« As guerras politicas acabaram-se, os homens estão conciliados, e entretanto, desolador e triste he o estado que apresentam as nossas localidades do interior, onde a corrupção impera, em menoscabo da lei, da moral e da justiça publica.

« Eis, em nosso humilde pensar, os salutares effeitos da conciliação.»

« A opposição continua abatida. A administração caminha bem, e tem em seu apoio a opinião publica. Consta na assembléa que no dia 1.º de novembro se abrira', com a maioria de mais de dous terços.

O dia do anniversario da posse do actual presidente foi em geral festejado nesta capital de um modo que fez callar seus detractores.

Aqui foi com espanto lida a correspondencia do «Diario do Rio» sobre os festejos de 7 de setembro, porque se acha recheada de falsidade. He obra do redactor do «Mercantil». Para prova disso leia os numeros desse jornal (o «Mercantil»), e verá que elle não se animou a dizer taes cousas aqui.

O Dr. Sayão Lobato foi removido para esta cidade, e ja' tomou posse do seu cargo.

Nada ha mais, digno de lhe ser communicado.

(*Carta particular.*)

(*Jornal do Commercio do Rio.*)

S. Paulo

23 de outubro de 1858.

O tal brilhante monstro esta' dando que fazer. O chefe de policia la' se vai caminho de Mogymirim; dous dos associados seguiram-o, os Drs. João Crispiniano e José Bonifacio. A attenção publica esta' toda presa ao desenlace deste negocio, que, quer seja uma realidade ou uma fabula, dara' que entender a muita gente.

O chefe de policia tambem dara' um pulo a Batataes, comarca da Franca, pois os periodicos recomeçam a provocar a attenção do presidente para as occurrencias das localidades. Releva notar que as autoridades increpadas tem se defendido de todos os factos imputados. Para la' segue tambem o official Carmo Barras, em commissão que ignoro, pois, como Vmc. sabe, não sou muito palaciano.

— Sei de boa fonte que o capitão Viegas, que seguio a' frente de um comboi para Matto-Grosso, viose em algum apuro com uma tentativa de sublevação da tropa. Esta sublevação foi provocada, ou antes formada por um official Lagos, que concitou os soldados, não sei que motivo. Chegou-se a desencaixotar o armamento, e a ouvir se os gritos da soldadesca, que manifestava estar prompta a romper. O official foi preso e vem remettido para esta capital.

— He esperado aqui nestes dias o Sr. marquez de Monte-Alegre, acompanhado do nosso deputado Dr. Costa Pinto. Os conservadores estão preparando um baile, que sera' sumptuoso, a' vista das quantias que tenho visto assignadas. O Sr. Monte-Alegre he o homem de S. Paulo; he por isso que ja se esta' observando bastante enthusiasmo, ainda mesmo antes de sua chegada.

— Os estudantes da faculdade preparam-se para a batalha dos actos. Estão encerradas as aulas; creio que os actos começarão a 27 do corrente.

— O contador da thesouraria provincial esta' jogando as cristas com o inspector, que não quiz resignar-se a seus desejos. A imprensa lamenta que um subordinado procure pela imprensa tirar a força moral a seu superior. Não sei que tem razão; o caso he que as desintelligencias entre os funccionarios publicos só trazem detrimento para o serviço do Estado.

— Ja foi visto aqui um cometa pequeno; desapparece logo depois das Ave-Marias. Felizmente não appareceu no dia de Santo Antonio; e assim, não se acabou o mundo.

— Tem marchado para Itapura parte da gente. O chefe ainda ca' se acha em arranjos... uma difficil empreza he esta; mas he tambem um importantissimo serviço que o Sr. Saraiva deixa commemorado em sua administração.

— A nossa thesouraria, esta' pobre como os seus empregados em fim de mez. O troco das notas amarellas de 20$, as despezas com os viajantes da Itapora, e os saques, são a causa disto. Tenho visto recusar-se pagamentos a precatorios de diversos juizes; e as partes, resmungando, não tem outro remedio senão esperar.

(Carta particular.)

RIO DE JANEIRO.

21 de outubro de 1858.

Recebemos folhas dos Estados Unidos até 5 de setembro.

O « Herald » do dia 4 transcreve a sua correspondencia de Washington do dia 3, que contem o seguinte paragrapho sobre a expedição destinada ao Paraguay:

« A expedição para o Paraguay torna-se cada dia de maior importancia. O presidente está determinado a lançar mão de todos os meios para chamar Lopez a' razão, pois que seria uma deshonra nacional que este despota impunemente roubasse milhões aos negociantes americanos, e fizesse fogo sobre um navio de estado.

« Como a esquadra do Rio da Prata deve ser elevada a treze ou a quatorze embarcações, parte das quaes não podera' subir até Assumpção, tornou-se necessario ter um commodore naquella estação em distancia tal que podesse auxiliar ao capitão Page, a quem está confiada a luta.

« O commodore Shubrick, o mais antigo dos nossos capitães de mar e guerra, foi nomeado para o commando da esquadra, tendo por immediato o capitão Page: de commum accordo organisarão a esquadra e comprirão seus deveres. »

O lazareto de Nova-York foi destruido no dia 1. do passado por uma multidão de incendiarios.

Ha muito que os habitantes de Staten-Island, onde se achava edificado o lazareto, protestavam contra a existencia deste estabelecimento naquella localidade, a pretexto de que era altamente prejudicial a saude publica. Em 1856, época em que a febre amarella tão cruelmente assolou alguns portos da União, redobrou a opposição que se fazia a' conservação daquelle lazareto, e de então para cá foi augmentando de dia em dia. Em fins de agosto o numero dos doentes era avultado, e a febre começava a apparecer fora do hospital. Reunindo-se o conselho de saude Castleton, declarou que a existencia do lazareto em Staten-Island era um grande mal para os seus habitantes. Foi quanto bastou para ascender o archote incendiario. Na noite do 1. de setembro uma força de mais de mil homens, por tal modo organisada e armada que não deixava a's autoridades do lazareto a mais pequena esperança de uma resistencia bem succedida, invadio o estabelecimento e o reduzio a cinzas!

As folhas de New-York, referindo este acontecimento, procuram até certo ponto justifica-lo. O lazareto, dizem ellas, conservava-se em Staten-Island para commodidade dos nossos negociantes, que o queriam ter perto de casa. Os moradores queixaram-se, com toda a razão, e não foram attendidos pelas autoridades. Tomaram pois a lei em suas mãos, e fizeram desapparecer o hospital da quarentena. Ninguem se lembre de reedifica-lo, porque não ficaria em pé vinte e quatro horas.

Concluimos daqui que não se tratara' da punição dos criminosos, e que o lazareto sera' estabelecido em Sandy-hook.

O brigue de guerra norte-americano « Dolphin » capturou nas aguas de Cuba o brigue negreiro Echo, que navegava com bandeira da União. Esta embarcação, que sahio de New-Orleans em 6 de março, recebeu em Cabinda no dia 5 de julho 455 escravos, e no dia 21 de agosto achava-se sobre a costa septentrional da ilha de Cuba, tendo perdido na viagem 141 africanos. A preza foi levada para Charleston, e dizia-se que os pretos seriam reenviados para a costa d'Africa a' custa do estado.

Em New-York causou sensação a noticia de estarem bloqueados os portos de Laguayra e Porto-Cabello na republica de Venezuella por forças anglo-francezas.

Esta medida teve origem ostensivamente nas seguintes circumstancias:

Quando em uma recente revolução a' familia Monagas foi lançada fora do poder, o presidente collocou-se sob a protecção dos consules de França e Inglaterra. O partido vencedor teve em pouca conta essa protecção; prendeu o presidente, e instaurou-lhe um processo. Os representantes de França e Inglaterra protestaram contra esse procedimento, como uma violação do direito de asylo e como um insulto feito as suas respectivas nações! Desprezado o protesto, lançaram mão da força, e como dissemos, bloquearam os portos da republica.

As ultimas noticias do Mexico dão como proxima a dissolução daquella infeliz republica.

— 24 —

O vapor « Tocantins, » entrado hontem ao anoitecer dos portos do sul, trouxe-nos datas de Montevidéo até 18 do corrente. Temos apenas tempo para resumir apressadamente as noticias que recebemos.

No Estado-Oriental nenhuma occurrencia importante tivera lugar. Foi acolhido em Montevidéo com enthusiasmo a noticia da ratificação nesta corte do tratado ultimamente celebrado entre o Imperio e a Republica.

O « Commercio del Plata » do dia 10 dá conta desse facto nos seguintes termos:

« Grande he o nosso prazer ao annunciar ao publico a fausta nova que em seguida transcrevemos.

« O grande successo que ella communica sella solidamente as relações de amisade entre a Republica Oriental e o Brasil. Abre-se, pois, para a primeira a nova situação economica, que tão fertil ha de ser em brilhantes resultados productores do engrandecimento do paiz.

« Honra a administração Pereira, que tão assignalados beneficios assegura a Republica!

« Legação da Republica Oriental do Uruguay no Brasil.—Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1858.

« O Sr. ministro.—Tendo ficado satisfactoriamente estabelecida a intelligencia dos arts. 4 e 13 do tratado de commercio e navegação celebrado nesta corte em 4 de setembro do anno proximo passado, segundo communico em meu despacho n. 267, foi esse tratado ratificado por S. M. o Imperador no dia 22 do corrente mez, e as ratificações trocadas na forma do estylo no dia 23.

« Em consequencia deste acto, principiou a correr desde o dia de hontem o prazo marcado no art. 22 do mesmo tratado, que entrara' em plena execução a 33 do proximo mez de dezembro.

« Junto a este despacho copias authenticas da ratificação imperial, e do instrumento da troca dessa ratificação por S. Exc. o Sr. presidente da Republica.

« Pelo vapor «Camilla» remetterei os autographos destes documentos.

« Tenho a honra de reiterar a V. Exc. os protestos do meu respeito.—Andres Lamas. »

De Buenos-Ayres o que ha de mais importante he a nomeação do Sr. Velez Sarsfield para commissario no ajuste das reclamações francezas e norte americanas, em substituição do Sr. D. Felix Frias, que não aceitou a commissão.

São de pouco vulto as noticias da Confederação Argentina.

Teve logar no Rosario uma esplendida funcção official dada pelo consul hespanhol em honra do nascimento do principe das Asturias. O general Urquiza foi representado pelo marechal Santa-Cruz nessa ceremonia.

O governo tinha promovido todos os officiaes que assistiram a revista do exercito no dia 26 de maio.

A crise ministerial estava completamente desvanecida, e o governo continuava a occupar-se activamente da administração publica.

MUTILADO

O coronel de Graty foi nomeado commandante geral da fronteira do Chaco.

Do Paraguay nada adiantam as datas que temos, e as noticias do Chile não offerecem interesse.

—

As datas de Porto Alegre alcançam a 19, e as do Rio Grande a 20 do corrente. Nada de importancia politica tinha occorrido na provincia.

A assembléa provincial deve reunir-se no dia primeiro do proximo mez de novembro. A presidencia tera' alli uma maioria de mais de duas terças partes.

O vapor de guerra «Jequitinhonha,» entrado a 2 de novembro de Montevidéo, trouxe-nos jornaes e cartas daquella capital até 25 do passado.

No Estado-Oriental nada occorrera de novo. A imprensa occupava-se com a discussão da reforma da constituição. Segundo a opinião geral, essa reforma he na actualidade inopportuna e inconveniente.

Prosegnia a actividade commercial, e os xarqueadores preparavam-se para grandes faenas este anno. Semelhante situação he sem duvida devida ao tratado de 4 de setembro do anno findo, que alias, não cessaremos de repeti-lo, tanta celeuma levantou na republica contra o governo imperial e contra o Brasil!

De Buenos-Ayres nada ha tambem de novo. Nos jornaes daquella provincia argentina apenas encontramos alguns artigos do famigerado João Carlos Gomes, que não cessa de vomitar sua bilis incendiaria sobre o Brasil.

Transcrevemos em outro numero esses artigos, pois que desejamos firmar cada vez mais o conceito de justo, de consciencioso e de verdadeiro que deve merecer o Sr. Gomes.

Da Confederação Argentina a unica noticia que ha de importancia he a que consta do documento official, que em seguida transcrevemos, relativamente á provincia de S. Juan.

« Governo da provincia de S. Juan, 21 de setembro de 1858.—Ao Exm. Sr. ministro de estado da Confederação Argentina no departamento da guerra e marinha.

« Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que se acha preso, e sujeito a julgamento nos tribunaes de justiça, o brigadeiro general D. Nazario Benavides, por achar-se implicado em um plano de revolução que se tinha preparado e devia estalar contra as autoridades constitucionaes e ordem legal desta provincia.

« O detalhe e pormenores de tão criminoso attentado, assim como todas as suas ramificações, não me são ainda conhecidas, sendo que por isso deixo de fazer a semelhante respeito quaesquer considerações, limitando-me unicamente a observar a V. Exc. qual seria a sua transcendente importancia desde que se collocou á sua frente o referido general, em cuja residencia se effectuavam as reuniões dos amotinados, e se encontrou um grande armamento e munições, quasi todas recentemente preparadas.

« Immediatamente que se complete o processo dando assim a conhecer todos os pormenores do facto, comprirei com o dever de communica-lo a V. Exc. Entretanto julguei conveniente anticipar esta communicação para prevenir falsas ou exageradas informações.

« Deos guarde a V. Exc., etc.—Manoel José Gomes.—Saturnino M. Laspiur. »

Na alfandega da Resurreição em Corrientes houve um roubo. O ladrão, favorecido pela noite, conseguio violentar as portas do edificio e levar o dinheiro que encontrou. Nesse mesmo edificio acham-se os fundos pertencentes á collectoria provincial, dos quaes foram subrahidos cerca de 200 pesos. O ladrão pôde evadir-se. A autoridade mandou immediatamente uma escolta, e esperava-se que o alcançaria com o dinheiro, que sem duvida levava comsigo.

Do Paraguay não ha datas posteriores a's que tinhamos.

—4—

Apprehensão de brilhantes.—Noticiamos hontem que na mala do paquete «Tamar» fôra encontrada uma carta que tinha uma porção de brilhantes.

Sabemos hoje que esta carta vinha dirigida a' casa do Sr. Dreyfus, e que o valor dos brilhantes sobe a £ 1,500.

Não sendo esta a primeira vez que se tem dado factos desta ordem, mesmo com aquella casa, a todos sorprendeu esta presumida reincidencia.

Explica-se porém este novo acontecimento do seguinte modo:

A casa de Paris, correspondente do Sr. Dreyfus, enviou aquella carta pelo correio ao banqueiro Lazard de Londres, afim de ser expedida pelo «Tamar» como encommenda manifestada.

Sendo de costume na Europa mandar os brilhantes pela posta, um dos caixeiros de Lazard, sem attender á recommendação da casa de Paris, levou aquella carta ao correio.

Reconhecido logo o erro do caixeiro, procurou-se retirar a carta do correio afim de expedir os brilhantes como carga manifestada; mas a direcção daquelle estabelecimento recusou-se á entrega; todos sabem que nos correios inglezes, lançada uma carta na caixa, não he entregue senão no ponto do seu destino á pessoa a quem he dirigida.

O banqueiro Lazard lançou então mão do unico meio que tinha para evitar que o seu correspondente fosse prejudicado.

Dirigio-se a um notario publico, perante o qual depoz o occorrido; enviou uma certidão deste depoimento para esta côrte, depositou uma segunda via na legação brasileira, e não se dando por satisfeito com estes passos, escreveu aos Srs. director geral do correio e conselheiro inspector da alfandega para os prevenir do erro commettido pelo seu caixeiro. Essas cartas vieram tambem na mala do «Tamar», e hontem mesmo foram recebidas.

A' vista desses documentos, parece evidente que não houve a menor intenção de defraudar o fisco.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Tentativa de assassinato.—No dia 8, pelas 9 horas da manhãa, um tal Silva, branco, casado e natural de Jaboatão, dirigio-se a casa do respectivo delegado, o Sr. João Francisco Paes Barreto, armado de uma faca de ponta, no proposito de assassina-lo, o que não realisou por terem acodido ao mesmo delegado, quando lutara com o aggressor, dous soldados e alguns escravos, ficando um destes levemente ferido. Foi preso o criminoso, e trata-se do competente processo.

—*Providencia util.*—O Sr. chefe de policia acaba de officiar á camara municipal, pedindo que mande escrever em lettras grandes, os nomes das ruas da cidade, para que possa desse modo facilitar a providencia que vai tomar, de ser o transito dos carros feito, entrando por umas ruas e sahindo por outras. Desse modo acabar-se-ha o abalroamento de carros em ruas estreitas, como quasi sempre acontece.

—*Acontecimento desgraçado.*—No dia 27 de setembro, no lugar do «Cavallo-morto», freguezia do Brejo da Madre Deos, dous meninos de 12 para 13 annos, que se divertiam em uma caçada, casualmente um matou o outro.

—*Tracunhãem.*—Escrevem-nos dessa freguezia, noticiando os grandes serviços que a religião tem feito as missões do reverendo prefeito da Penha. Moradores de Nazareth, Pao d'Alho, Limoeiro e Goianna, se tem reunido alli para ouvir o digno apostolo da Igreja, orçam por 200 os casamentos, e 160 o numero dos baptisamentos, além das confissões feitas em tão grande escala, que 12 padres se empregam no confessionario desde as 4 horas da manhãa até 1 da tarde.

—*Reclamação.*——Os moços que figuram involvidos na historia da pardinha louca, de que em outra occasião fallamos, reclamam sobre o modo por que nos informaram a respeito desse facto, emprazando o publico para a declaração da verdade, logo que a policia tenha completado as suas indagações.

—*Passageiros.*—O vapor «Cruzeiro do Sul», vindo dos portos do sul, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Tenente-general José Joaquim Coelho e 1 criado, alferes Horacio de Gusmão Coelho, tenente José Joaquim Coelho Junior e sua senhora e 1 filho, 1 criado; 1 escravo, D. Maria Antonieta Muniz Barreto Franco e 4 escravos, Dr. Quintino José de Miranda e 2 escravos, Dr. Jacintho Pinto de Mendonça, João Leocadio Vieira, Manoel Joaquim da Silva Leão, Carlos de Momenz, Paulo Antrau, João Antonio Capóte, João Pereira de Faria, Candido Diogo de Vasconcellos, Domingos de Azeredo Coutinho Junior, Octaviano de Souza França, José Maria Jaime de Oliveira, Pedro Ferreira Coelho, José Jacintho de Souza, Verissimo da Cunha Leite, Augusto Gomes e Silva, Gregorio da Conceição, João Mapolini, Speridião B. da Silva, James Honther, vice-consul de S. M. Britannica, Dr. José Antonio Bezerra da Conceição, sua sogra, seu cunhado e 1 escravo, Antonio José Duarte Coimbra, Thobias da Silva Pereira, Joaquim Vieira de Santa-Anna, o excadete João Xavier do Rego Barros, o cabo José Languinho Costa Leite, desertor Manoel José de Santa Anna, soldado Germano Agostinho, o africano livre Antonio José.

Seguem para o norte:

Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, sua familia e 5 escravos, Antonio José Alves de Araujo, Dr. Vicente Alves de Paula Pessoa, tenente Alexandre Florentino de Albuquerque Mello, Dr. Luiz Paulino da Costa Lobo, João José de Mello, José Domingues Corrêa, Joaquim José da Silva Castro, Simão Telles de Menezes Goremeiha, Camillo Primo das Chagas com sua prima D. Luiza Brites Peregueiro das Chagas, Germano Agostinho, o particular Francisco Carlos Ribeiro, 2º cadete Albino José de Faria, 2º dito Antonio Marcelino de Rocha Pereira, soldado José Pereira Soares, dito José Maria de Souza e sua mulher, o ex-soldado Antonio de Souza Oliveira.

Seguem desta provincia:

Antonio P. de Mendonça, José Francisco Viveiros, A. O. Gomes de Castro e 1 escravo, J. A. Gabian, William Willson e 2 filhas, Antonio T. de Menezes, José G. T. Belfort e 1 escravo, Elias L. P. e sua senhora, Brasilino C. do Rego Mendes e 1 criado, Salustiano F. de Mello Rego, Candido E. de Lemos e 1 escravo, Laurindo José A. de Oliveira, Antonio Lalleur, Manoel C. da Cruz, Z. Latrolmann, João de D. Meirelles, Augusto G da Silva, Manoel G. Moreira, J. José de Campos, José J. de A. Barros, Miguel E. Alves, José A. Fernandes, Luiz F. Nobre Peluuca e 1 criado, Antonio R. Ramos, José d' A. Silva.

—O hiate brasileiro «Exhalação», sahido para o Aracaty, conduzio a seu bordo os seguintes passageiros:

Antonio de Souza e Silva e sua senhora, J. André Teixeira Mendes, 1 creado José do Amaral Valente.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 12 de novembro para o consumo desta cidade 70 rezes, a saber:

Uma sociedade 15, outra 12, José Lucio Lins 8, José Francisco de Souza Lima & Filho e Bernardino Amancio Augusto de Araujo e Manoel de Souza Tavares, 5 cada um, João José de Albuquerque, Manoel Joaquim Duarte e Souza e Francisco Candido da Paz, 3 cada um, José Mauricio dos Santos, Joaquim Pinto e Luiz de Queiroz Barros, 2 cada um, Joaquim Jacintho, Christovão de Santiago Lessa, Manoel José da Resurreição, Manoel José Fiuza Lima e Luiz Moreira de Mendonça, 1 cada um.

— *Hospital de caridade* (12 de novembro.)

Existem 47 homens e 48 mulheres, nacionaes; 2 homens estrangeiros, e 2 homens escravos; total 99. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 1/2 da manhãa, Dr. Firmo ás 4 horas e meia da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia 12 de novembro:*

Luzia, Africana liberta, solteira, 40 annos; espasmo.
Servina, branca, 18 mezes; vermes.
João Manoel da Cruz, pardo, solteiro, 20 annos; phthysica.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Pelo «Cruzeiro do Sul», entrado hontem dos portos do sul, tivemos datas da côrte que alcançam a 6 do corrente, e o que alli havia occorrido de mais importancia, he o seguinte:

Os Srs. visconde do Uruguay e conselheiro José Maria da Silva Paranhos, foram nomeados plenipotenciarios por parte do imperio, para tratar com os da Confederação Argentina e Estado Oriental do Uruguay, os Srs. D. Luiz José de la Pena e D. Andrés Lamas.

As bases desta negociação, segundo se acredita, são as estipulações preexistentes entre os tres governos a respeito da independencia da Republica Oriental.

— Foram nomeados:

O bacharel Francisco Forgaça de Bittencourt, juiz municipal e de orphãos do termo de Januaria, provincia de Minas-Geraes.

O bacharel José Martins Fontes, juiz municipal e de orphãos do termos reunidos de Lagarto e Campos, provincia de Sergipe.

O bacharel Joaquim Baptista Rodrigues da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaianinha de Sergipe.

O bacharel José Alves de Azevedo Magalhães, juiz municipal e de orphãos do termo de Capivary, provincia do Rio de Janeiro.

— No dia 18 do corrente abrio-se a caixa filial do do Banco Commercial e Agricola em Vassouras.

A directoria da referida caixa compõe-se dos Srs. Francisco José Teixeira Leite, presidente, Francisco José Teixeira e Souza, vice-presidente, Dr. Caetano Furquim de Almeida, Dr. Domiciano Leite Ribeiro e Antonio Tosquato Leite Brandão, directores. São supplentes os Srs. Manoel Gomes de Carvalho, Christiano Joaquim da Rocha, Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães e Custodio de Araujo Padilha.

A taxa dos descontos he de 11 0/0 e a dinheiro tomado a premio de 8 0/0.

— Um dos antigos e intelligentes officiaes generaes, o Sr. marechal do exercito reformado Antonio Eliziario de Miranda e Brito, falleceu no dia 21 de outubro e foi sepultado com as honras militares devidas á sua posição.

O Sr. marechal Eliziario era conselheiro de guerra e official da imperial ordem do Cruzeiro.

Por cartas imperiaes de 26 do mez proximo passado, haviam sido nomeados presidentes, desta provincia, o Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, do Rio de Janeiro, o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos, e do Pará o tenente-coronel Manoel de Farias e Vasconcellos.

A reputação de S. Exc. o Sr. Souza e Mello, a alta posição em que se acha, bem como os seus recommendaveis precedentes, tudo nos autorisa a crê que mui acertada foi a escolha do governo imperial.

O Sr. Junqueira por decreto da mesma data, foi removido da presidencia do Piauhy para a do Espirito Santo.

Foi nomeado o bacharel Antonio Moreira Tavares, para o lugar de juiz municipal e de orphãos de Petropoles, no Rio de Janeiro.

Foi reconduzido o bacharel Vicente Justiniano Bezerra, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Minas-Novas, na provincia de Minas-Geraes.

Foi nomeado o bacharel Antonio Nunes Seabra Perestrello juiz municipal e de orphãos do termo de Mangaratiba, na provincia do Rio de Janeiro.

Tiveram mercê:

João José de Almeida Cruz, da serventia vitalicia do officio de 2.º tabellião do publico judicial e notas da villa da Parahiba do Sul, com a condição de prestar ao serventuario vitalicio José da Costa Ferreira a terça parte do rendimento do mesmo officio, segundo a respectiva lotação.

João da Silva Vieira Braga, da serventia vitalicia do officio de escrivão do jury do termo de Piratiny, na provincia de S. Pedro do Sul.

Foi exonerado por o haver pedido:

O juiz de direito José Antonio Vaz Carvalhaes, do cargo de chefe de policia da provincia do Paraná.

Foi nomeado:

O desembargador Manoel Messias de Leão, para presidente da relação da Bahia.

Tiveram mercê:

Manoel Clemente Ribeiro Varejão, da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime e civel, e da provedoria de capellas e residuos do termo do Cabo, provincia de Pernambuco.

Francisco Pereira Ramos, da serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão das execuções civis e crimes do termo da Escrella, provincia do Rio de Janeiro.

Permittio-se:

A Manoel Vaz de Toledo, escrivão de orphãos do termo de Taubaté, provincia de S. Paulo, e a Manoel Vaz de Toledo Junior, tabellião do publico judicial e notas do mesmo termo e provincia, o poderem permutar entre si os respectivos officios.

A José Rodrigues de Toledo e Silva, tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos do termo de S. José do Parahiba, na provincia de S. Paulo, e a Carlos Gustavo Ribeiro de Escobar, tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos do termo de Queluz da mesma provincia, o poderem entre si permutar os respectivos officios.

Foi apresentado:

O padre Antonio de Cerqueira Dultra Pinto, na nova freguezia de Nossa-Senhora da Conceição do Mundo-Novo, no arcebispado da Bahia.

Foi nomeado:

O bacharel Hipolyto Cassiano Pamplona, para juiz de direito da comarca de S. Borja, provincia de S. Pedro do Sul.

Corria que o Sr. conselheiro Jeronimo Francisco Coelho, havia pedido desoneração do cargo de ministro da guerra; assim como que estava nomeado presidente do Piauhy o Dr. José Caetano dos Santos.

O Sr. marquez de Monte-Alegre havia embarcado, com sua familia, no dia 26 de outubro, para a provincia de S. Paulo, sendo levado a bordo por muitas pessoas eminentes, entre ellas os Srs Itaborahy, Manoel Filisardo, Pedreira, Silveira da Motta, Maua e outros.

O Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho, havia sido condecorado com o officialato da Rosa.

No dia 29 do passado, visitou S. M. o Imperador, o externato de collegio Pedro II, assistindo as aulas de inglez e grammatica nacional.

O Sr. conselheiro Paranhos, tomou conta da presidencia para que fora nomeado, no dia 30 de outubro.

S. Exc. foi recebido em Nitherohy pelo vice-presidente, o Sr. Dr. Thomaz Gomes dos Santos, com as honras devidas ao seu cargo, e depois de prestar juramento perante a camara municipal, foi comprimentado pelos chefes das repartições, officialidade da guarda nacional e varias pessoas.

Foi nomeado consul da Republica do Chili nesta corte o Sr João Orton Owen, socio da casa commercial Naylor Irmãos & C

Por decreto de 23 do corrente foi nomeado professor de architectura da academia das bellas-artes, o Sr. Francisco Joaquim Bittancourt da Silva.

Por decretos de 28 de outubro do corrente anno foram nomeados:

O bacharel Joaquim Ayres da Almeida Freitas, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Morretes e Antonina, provincia do Paraná;

O bacharel Joaquim Tavares da Costa Miranda juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cascavel e Aquirar, provincia do Ceará.

O bacharel Hermelindo Accioli de Barros Pimentel juiz municipal e de orphãos do termo da Atalaia, provincia das Alagoas.

Foi exonerado o bacharel Romualdo Antonio de Seixas do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Porto Seguro, Santa Cruz e Trancoso, provincia da Bahia, a seu pedido.

Foi removido o juiz de direito Lourenço Francisco de Almeida Catanho da 7ª comarca da provincia da Parahiba para a do Limoeiro da de Pernambuco.

Por decreto de 25 do mesmo mez foi aposentado no lugar de amanuense da secretaria de policia da provincia da Bahia Manoel Joaquim Garcia, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço.

Por decreto de 28 do mesmo mez foi nomeado secretario de policia da provincia do Maranhão o bacharel Raymundo Augusto de Sá.

Por decretos de 30 do mesmo mez foram nomeados:

Francisco das Chagas Galvão, feitor conferente da alfandega da provincia da Parahiba, para o lugar de escrivão da entrada e descarga;

Antonio Ferreira Serrano, 1º escripturario; para o deteitor conferente na mesma repartição;

Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros 2º escripturario, para o de 1º escripturario;

Trajano José Rodrigues Chaves Junior, amanuense para o de 2º escripturario;

José Francisco Gomes Pereira, guarda da 1ª classe para o de amanuense;

Antonio Hermogenes Pereira Rosa, Antonio Pereira de Faria, Francisco Ferreira da Silva e Lucas, Antonio Ribeiro Bherdig, praticantes da thesouraria de fazenda de Minas-Geraes, para os de 4 escripturarios da mesma repartição.

Em diversos numeros do «Jornal do Commercio» se lê:

« Moédas de 20$000.—Dos exames a que se procedeu na casa da moeda nas moédas de 20$000 que se suspeitava serem falsas, resulta que são verdadeiras e cunhadas na mesma casa, havendo apenas diminuição no peso em consequencia de terem sido submettidas ao banho galvanico.

« Navegação a vapor. — Do estaleiro do Sr. José Ferreira Campos, a' rua da Saude n. 80, sera' lançado ao mar sexta-feira 22 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, o vapor de reboque que alli acaba de ser construido por conta do governo para a repartição da marinha.»

« A barca de Sampaio. — Informam-nos que ao sahir do porto de Sampaio soffreu o vapor desta carreira um pequeno desarranjo, que foi necessario reparar, e que por esse motivo teve de demorar a partida até tarde. Ao chegar ás balisas as 8 1/2 horas da noite, o mestre fundeou, talvez por excessiva prudencia, e de manhãa seguio para a corte.

« Os proprietarios asseguraram ter dado antehontem mesmo todas as providencias possiveis para soccorrer a barca, se algum sinistro tivesse soffrido.»

Da Bahia temos datas que alcançam a 10 do corrente.

O Exm. Sr. Paes Barreto continuava a merecer acceitação e estima dos seus governados

A assembléa provincial, proseguia em seus trabalhos, havendo procedido no dia 2 á eleição da nova mesa, que ficou assim composta:

Presidente.
Dutra Rocha 28 votos.
1º vice-presidente.
Pinto Lima 23 «
2º vice-presidente.
Spinola 21 «
3º vice-presidente.
Cirundes. 28 «
1º secretario.
Sebastião Cardoso 26 «
2º secretario.
Souza Lima 24 «

O Dr. Francisco Marques de Araujo Góes, juiz de direito da primeira vara da capital, ja havia ressumido o exercicio de suas funcções.

Cambios e metaes.

Londres 60 e 90 d. de vista 26 1/4, 26 3/8 e 26 1/2 d
Paris 60 e 90 d. de vista 360 a 370 rs. o fr.
Lisboa 60 e 90 d. de vista 110 premio.
Doblões hespanhões 30$ a 30$500.
Ditos da patria 30$.
Peças de 6$400 velhas 16$500.
» de 4$ a 9$300.
Soberanos 9$500.
Patacões brasileiros 2$100.
Patacões brasileiros 2$100.
Ditos hespanhóes 2$100.
Ditos mexicanos 2$.

De San Paulo temos datas de 28 de outubro.

Nada ha dessa provincia que se torne digno de menção, a não ser que o famoso brilhante, que tanto deu que fazer, foi na Europa verificado ser uma pedra de nenhum valor. Esta noticia produzio tal desapontamento no animo do seu possuidor, que chegou a tentar contra os seus dias.

A tal pedra não passa de um topasio, que nem consideram os peritos que fosse originario do Brasil e sim da Saxonia!

De Sergipe temos data de 16 de outubro, do Rio Grande do Sul, de 20, e de Alagoas até 11 do corrente. Em nenhuma destas provincias havia occorrido cousa que mereça mencionar-se.

O vapor «Princeza de Joinville» havia chegado ás Alagoas na noite de 9 do corrente.

———

O vapor «Oyapock» chegado hontem á tarde dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Amazonas até 30 do passado, do Pará até 4 do corrente, Maranhão e Ceará até 6, e cartas do Rio Grande do Norte e Parahiba até 11, deixando essas provincias em paz e socego

As noticias politicas são distituidas de importancia.

Da «Estrella do Amazonas» copiamos o seguinte:

«No dia 23 do cadente chegou o correio do alto Rio Nêgro, e temos a satisfação de annunciar, que a Fronteira de Marabitanas gosa de tranquilidade, não tendo reaparecido mais alguma das occorrencias, que se tinham dado nos rios Uaupés, Chie, e Içana. O missionario respectivo achava-se em S. Gabriel, para onde tinha vindo para curar da sua saude muito deteriorada pelas intermittentes.»

O nosso correspondente do Rio Grande do Norte communica-nos que a barca «Caribo», que tinha encalhado nas pedras, achava-se salva no canal, prompta para seguir para este porto. Todos os auxilios e soccorros lhe foram prestados. Além disso o mesmo correspondente communica-nos o seguinte:

Entregou-se a prisão José da Silva Borges, homem abastado, pronunciado em crime de morte pelo chefe de policia desde o anno passado, para responder ao jury que se reunia a 18 do corrente.

Communicado.

O »Liberal Pernambucano» n. 1824 do dia 6 do corrente mez, em um artigo relativo ao Sr. Florencio José Carneiro Monteiro, traz o seguinte trecho:

« Neste interim o Sr. João Lucio da Costa Monteiro, que he empregado na casa de detenção, e amigo do Sr. Florencio, devendo entender-se que obrava de accordo com o Sr. Florencio, propoz ao Sr. Camara que se effectuasse uma composição, ao que o Sr. Camara respondia que não havia composição a fazer, e que o unico meio de evitar o julgamento, era uma desistencia do Sr. Florencio. »

A inexactidão de semelhante asseveração não pode passar sem um protesto da minha parte; e assim corre-me o dever de esclarecer os factos, fazendo apparecer a verdade, e por isso venho declarar o seguinte:

Na vespera da prorogação do jury, ou no dia anterior, achando-me na casa onde funcciona esse tribunal, o Sr. Bernardo José da Camara dirigindo-se a mim, começou a lamentar o não ter-se julgado o seu processo, e entre outras cousas disse-me:—estou ja aqui na cidade ha tantos dias, tenho feito despezas, meu filho está para fazer acto, e desejava retirar-me. Você bem podia acabar com esta questão, por que tem amizade com o Florencio, eu não fui quem escreveo os artigos que o offendem, elle sabe que foi o Dr. Aquino, e até quando me retirei para o mato disse ao Dr. Feitosa que me desonerasse da responsabilidade da typographia, e supponha que isto ja estivesse feito. Então lhe respondi eu: como posso eu acabar com isso? Que meios tenho a empregar? O Sr. Camara insistio, mostrando que as minhas relações com o Sr. Florencio tudo poderiam conseguir.

Respondi-lhe ainda: pois bem, eu vou fallar ao Sr. Florencio e lhe darei a resposta.

Com effeito fallei ao meu amigo, e este disse-me que não teria duvida em fazer qualquer accomodação que não lhe fosse desairosa, ou lhe estivesse mal, que me entendesse com o seu advogado, o Sr. Dr. Epaminondas de Mello. No outro dia, indo ao jury o Sr. Bernardo José da Camara, dirigindo-se a mim disse-me as seguintes palavras:—Veja que aquillo em que hontem fallamos não foi um pedido de minha parte, mas sim uma mera conversa.

A isto respondi lhe: veja em que fica, se não he pedido, se he conversa, se não tem interesse, acommodação, então não trato mais della, nem me importa.

Depois, chegando-se a mim o Dr. Olinda, me diz: você esta' cabalando contra a prorogação, não faça tal, vamos acabar com isso, he melhor do que continuar essa luta.

Em resposta lhe declarei que não estava cabalando, e apenas, como elles cabalavam para haver prorogação, eu dizia, aos meus conhecidos que os não attendesse; e que eu tinha ido ao jury, não para esse fim, mas para entender-me com o Dr. Epaminondas e declarar-lhe o que se havia passado sobre a acommodação proposta e pedida pelo Sr. Camara, porque o Sr. Florencio havia posto nas mãos do seu advogado.

O Sr. Dr. Olinda mostrando-se satisfeito com estas palavras, insistio para que se acabasse com a questão, dizendo que elle tambem o desejava, e faria de sua parte o que pudesse, estando prompto a entender-se com o Dr. Epaminondas. Acrescentou o Sr. Camara que a continuarem as cousas em hostilidades, eu bem sabia a nossa terra como era, pois que era facil ir ver testemunhas que jurassem o que elles quizessem; e que portanto fizesse tudo para a acommodação.

Entendi-me a respeito com o Sr. Dr. Epaminondas, na occasião que vinha sahindo do jury, e este senhor voltando-se para a sala, depois de haver trocado algumas palavras com o Sr. Camara, sahio d'ali de novo, e elle Camara e eu seguimos até o escriptorio do Sr. Dr. Feitosa, onde se deu uma conferencia particular, na qual nada se concluio definitivamente, por não terem querido aquelles senhores aceitar a proposta nos termos que a fez o Dr. Epaminondas.

Ahi ouvi eu mais de uma vez prodigalisarem-se elogios ao Sr. Florencio como administrador da casa de detenção, e manifestar-se reverencia e grande vontade da acommodação.

O Sr. Camara, insistio para que eu fosse immediatamente entender-me com o Sr. Florencio, e até pedio ao Dr. Epaminondas que fosse elle mesmo em um carro. Respondendo o Dr. Epaminondas, que ja era tarde, e que não havia tempo de ir elle o voltar a horas de achar a sua repartição aberta, o Sr. Camara offereceu-se para ir até la' e participar ao capitão do porto, que seu secretario naquelle dia não podia comparecer. Asseverando o Sr. Dr. Epaminondas, que secretaria ao Sr. Florencio, e que daria a resposta á tarde, fui com effeito a mesma hora ao sitio levar a carta ao meu amigo, e quando a tarde voltei, fui directamente a casa de seu advogado mais de uma vez para entregar-lhe a resposta.

Em uma destas vezes encontrei-me com o Sr. Camara, que perguntou-me ancioso pelo resultado: disse-lhe, mostrando a carta, que a resposta alli estava, e não havia encontrado em casa o advogado do meu amigo.

O Sr. Camara mostrou-se ainda ancioso, perguntando, onde estará elle, vou procura-lo, tomara que isto se acabe.

Do que tenho exposto se conclue por tanto, 1º que da parte do Sr. Florencio, não houve pedido para acommodação alguma; 2º que o pedido e proposta partiram espontaneamente do Sr. Bernardo José da Camara, « e quando ainda não havia prorogação do jury, 3.º que em virtude deste desejo do Sr. Camara, e posteriormente, foi que o Sr. Dr. Epaminondas, como advogado do Sr. Florencio, annuio em ir ao escriptorio do Sr. Dr. Feitosa tratar da accommodação tão desejada pelo querelado, apresentando uma proposta nos termos a condições que julgou conveniente,» 4º que anciedade e desejo ardente pela desistencia e acommodação não houve da parte do Sr. Florencio, mas sim da de seus contrarios.

A carta do Sr. Epaminondas, publicada no »Liberal Pernambucano», declarando que « as cousas ficavam no pé anterior a entrevista que tivera com o Sr. Dr. Feitosa, prova exuberantemente que o meu amigo o Sr. Florencio, não quiz desistencia, nem acommodação.

Do que houve na conferencia particular em relação, a proposta e condições apresentadas pelo Sr. Dr. Epaminondas de Mello, e dos motivos que impelliram a este senhor a desistir nada direi.

Elle exporá o que entender.

Resta-me somente declarar que sendo eu tambem juiz de facto, testemunhei, e vi a mais deliva acabação para a prorogação do jury, promovida não só por alguns jurados, mas tambem por pessoas estranhas ao tribunal, allegando-se somente para isso os interesses e commodos do Sr. Bernardo José da Camara. A mim tambem pediram nesse sentido.

Recife 12 de novembro de 1858.

João Lucio de Costa Monteiro.

ERRATA.

Na correspondencia publicada no «Diario de Pernambuco de hoje, 7.a columna, em lugar de cartas do amigo X escriptas do Recife ao seu amigo do Ceará etc., etc., sobre as pretenções e producções scientificas, leia-se—Cartas do amigo X escriptas do Recife ao seu amigo Z do Ceara sobre as pretenções, e producções scientificas do padre Pompeo.

Ha muitos outros erros typographicos na mesma correspondencia, mas o leitor intelligente os corrigirá facilmente na leitura, e por isso dispensamo-nos de aponta-los aqui.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1/2 90 dpv.
Desconto de letras—11 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11. . . .	289:952$938
Idem do dia 12.	19:040$023
	308:992$961

Descarregam hoje 13 de novembro.

Brigue inglez—Eurton—fazendas.
Brigue inglez—Britains Pred—fazendas.
Barca ingleza—John Martim—ferro e carvão.
Barca ingleza—Velocidade—ferro e carvão.
Brigue francez—Gladiateur—pipas e barris de vinho.
Vapor brasileiro—Persinunga—fazendas.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	56
» » com generos	1556
Total	1612
Volumes sahidos com fazendas	501
» » com generos	439
Total	940

IMPORTAÇAO'.

Vapor nacional «Cruzeiro do Sul,» precedente dos portos do sul, manifestou o seguinte:

1 caixão chapéos; a' José Saporiti.
1 caixão fazendas, 1 dito espadas; a' Thomaz de Faria.
1 dito objectos da guarda nacional; a Antonio José Leal Reis.
1 dito cigarros; a' Antonio Jose Alves & C.
1 surrão matte; a' Guilherme da Silva Guimarães.
5 caixões e 1 surrão chapéos; a' ordem.
1 chapeleira; a' S. C. d'Albuquerque.
2 volumes; a' Feidel Pinto & C.
1 dito; a' Fr. José dos Santos Innocentes.
1 dito; a' J. N. de Oliveira.
1 dito; a' Almeida Gomes Alves & C.
1 dito; a' João José de Carvalho Moraes.
1 dito; a' J. Xavier Torres.
1 dito; a' José M. Lopes L.
1 dito; a' Francisco Sergio de Oliveira.
1 dito; a' Vicente Ferreira da Costa.
2 ditos; a' S. Guilherme de Barros.
1 dito; a' Guimarães & Oliveira.
1 dito; a' Antonio Jose S. Barbosa.
1 bahu'; a Pedro Affonso Ferreira.
1 caixinha; á L. Oliveira Cabral.
2 caixa papel; ao Exm. Barão da Boa-Vista.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	23:360$688
Idem do dia 12.	5:326$629
	28:687$317

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	1:018$912
Idem do dia 12.	149$684
	1:168$596

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1858.

Hampton Roads—Brigue inglez «Agnes», Saunders Brothers & C., 13 caixas e 3317 saccos assucar.
Canal—Brigue inglez «Walter Baines», Johnston, Pater & C., 600 saccos assucar.
Havre—Brigue francez «Ceara's», Cals Irmãos, 400 saccos com assucar.
Boston—Patacho americano «Joseph Pake», Henry Forster & C., 241 couros salgados.
Baltimore—Brigue americano «Hellen», Henry Forster & C., 1,200 saccos assucar.
Ilha de S. Miguel—Escuna portugueza «Rainha dos Açores», Rodrigues & Souza, 6 barricas assucar.
Ilha de San Miguel—Escuna portugueza «Rainha dos Açores», Domingos Rodrigues de Andrade, 20 saccos café, 20 ditos arroz e 20 ditos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	5:668$002
Idem do dia 12	910$699
	6:578$701

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	12:263$187
Idem do dia 12.	2:671$984
	14:935$171

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 12.

Portos do Sul—6 dias, vapor brasileiro «Cruzeiro do Sul», de 1,100 toneladas, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro «Exalação», capitão Antonio Manoel Affonso, carga differentes generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 12 de novembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 da m.	Cumulos	ESE	Reg.	27.1	21.7	81	76	757.5
9 »	»	SE	»	28.3	22.6	83	80	757.8
1 1/2 dia	»	»	»	30.0	24.0	86	84	738
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	82	»
6 »	»	»	»	27.7	22.2	82	81	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, vento ENE veio para o terral e perto do amanhecer rondou pelo S.

Observatorio do arsenal de marinha, 12 de novembro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os concertos da ponte sobre o Rio Anjo, avaliados em 11:500$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de novembro de 1858.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do fornecimento do sustento e dietas dos presos da casa de detenção foi transferida para o dia 18 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de novembro de 1858.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra da bomba sobre o riacho Beco-Peba, foi transferida para o dia 18 do corrente.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria pruvincial de Pernambuco, 12 de novembro de 1858.—O secretario, A. F. da Annunciação.

Declarações.

— Pela recebedoria de rendas internas se declara que, este mez e o futuro são os ultimos em que tem lugar o pagamento dos impostos seguintes pertencentes ao exercicio de 1857-1858, a saber: renda dos proprios nacionaes, foros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, dito sobre moveis e roupas fabricadas em paiz estrangeiro, dito sobre barcos do interior e tacha dos escravos, e que findos elles principia a cobrança executiva sobre modo oneroso pelas grandes custas.

Recebedoria de Pernambuco 4 de novembro de 1858 --O administrador, Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor «Cruzeiro do Sul», para os senhores abaixo declarados;

Antonio Augusto Ferreira Lima.
Barão da Boa Vista.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Irico Ferreira da Luz.
Ferreira & Matheos.
Filippe Lopes Netto.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Francisco Ferreira Gomes de Menezes.
Francisco José Alves Guimarães.
Ignez Francisca da Conceição.
Joaquim da Costa Dourado.
João Baptista de Arruda.
João Pereira do Lago Braga.
João Tavares Cordeiro.
José Alves da Silva Guimarães.
Jose Antonio Marques.
José Duarte de Oliveira Rego.
José Geraldes de Aragão
José Pereira da Cunha Junior.
Manoel Ferreira Garrido.
Leoncio Gomes da Fonseca.
Rodolpho João Barata de Almeida.
Thomaz de Almeida Antunes.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para diversos corpos.

Panno verde, covados 584 1/2; mantas de lãa 180; bandas de lãa 47.

Enfermaria dos menores.

Livros de papel de Hollanda pautado com 150 folhas cada um 2; dito de dito dito com 100 folhas 1.

Enfermaria do presidio de Fernando.

Altes 1000; mappas 100. Tudo conforme o modelo que serão apresentados pelo conselho.

Provimento de armazens do arsenal de guerra.

Taboas de refugo, louro de duzias 3.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho as 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 12 de novembro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.—José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DE
G. MARINANGELI.
26ª RECITA DA ASSIGNATURA
HOJE
SABBADO 13 DE NOVEMBRO.

Representar-se-ha pela segunda vez a grande opera em 4 actos:

O TROVADOR.

Tomando parte toda a companhia.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE.
27.ª Recita da assignatura.
Representar-se-ha

O Trovador.

Os bilhetes vendem-se as horas e no lugar do costume.

Principiara' as 8 horas.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

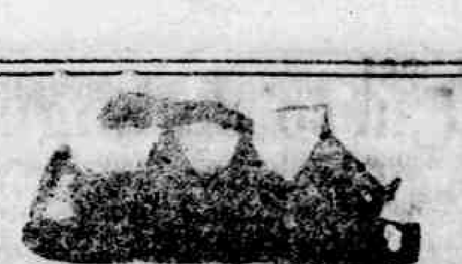
Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros para o que tem acceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o patacho «Jacobina», recebe carga a frete e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.



REAL
COMPANHIA
de paquetes inglezes
a vapor

Na segunda-feira 15 do corrente espera-se do sul o vapor Tamar, commandante Jellico, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passagens etc., trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fecharem as malas e mais uma hora, pagando então um patacão alem do frete.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade a barca Cecilia, recebe carga a frete e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

— Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o e resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

Maranhão e Pará.

O novo e veleiro patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue nestes dias para os portos indicados, os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz numero 27.

Para'

O veleiro e acreditado hiate «Lindo Paquete,» capitão José Pinto Nunes, segue nestes dias para o porto indicado; os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a receber carga: trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27, ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio.

CEARA'.

Segue com brevidade o hiate Bom Amigo, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25

Para o Rio
DE
JANEIRO.

Sahe com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Sagitario de primeira marcha, o qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão João Manoel Fiuza.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Laura,» pretende seguir até o dia 14 do corrente, tem a seu bordo metade de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevdo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

A veleira sumaca nacional «Hortencia,» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para
o Rio Grande do Sul.

Sai com muita brevidade o bem conhecido e veleiro patacho Bom Jesus, para o resto da cargar a tratar com o proprietario Bartolomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2.

companhia
Pernambucana

O vapor nacional Persinunga commandante o segundo tenente Moreira seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe cargas até o dia 14 as 10 horas da manhãa. Os fretes são pagos na gerencia.

PARA A
ILHA DE S. MIGUEL.

O palhabote portuguez Venturoso, de primeira viagem, de excellente construcção e muita boa marcha, para carga de 2000 saccos: quem neile quizer carregar dirija-se ao consignatario Vicente Ferreira da Costa

Assu' e Aracaty.

O hiate «Novo Angelica» sahe para estes portos no dia 20 do corrente por ter prompta a maior parte de sua carga; para o restantes da mesma e passageiros trata-se com Parente Vianna & C., na rua da Cadeia do Recife n. 57.

Leilões.

LEILÃO
DE
Escravos e vinho bordeaux
MARCOLINO DE BORJA

fará leilão em o seu armazem na rua do Collegio n. 15 de 3 optimas escravas pretas, sendo uma dellas propria para o serviço de campo, e bem assim de 20 caixas com superior vinho de Bordeaux, recentemente chegado: sabbado 13 do corrente as 11 horas da manhãa.

Leilão
A 16 do corrente.

Brander a Brandis & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, de 50 barris de salitre refinado avariado d'agua salgada abordo da escuna hollandeza Goaverneur Vander Eb, na sua recente viagem procedente de Rotterdam com destino a este porto: terça-feira 16 do corrente ao meio dia em ponto, no armazem do Sr. Annes defronte da arcada da alfandega.

Leilão
A 15 do corrente.

Augusto Cesar de Abreu fará leilão por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, de diversas fazendas inglezas avariadas: segunda-feira 15 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

Leilão
Sabbado 13 do corrente
NO armazem do agente
Pestana.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa o referido agente em seu armazem venderá

Uma escrava de nação de meia idade, sadia e boa quitandeira.

Diversas mobilias completas de jacarandá e mogno.

Moveis avulsos como cadeiras, sofás, marquezas, consolos, mesas, guarda-vestidos, estantes, commodas, apparadores, toilets, toucadores, lavatorios, espelhos. E uma infinidade de outros objectos

ESPLENDIDO LEILÃO
DE
MOVEIS.
Segunda-feira 15 do corrente.
AS 10 HORAS EM PONTO DA MANHAA'
NA RUA NOVA N. 44, SEGUNDO ANDAR

O Dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado fará leilão por intervenção do agente Marcelino de Borja, da sua rica mobilia de mogno a Luiz XV, esteira, tapetes, candieiros de porcelana e de bronze, lanternas de fina casquinha, lindos quadros, secretaria, estantes, mesa de jantar elastica, apparadores, quartinheira e guarda louça de erable, mesas e cadeiras de diversos gostos e feitios, lavatorios, guarda-roupes, cama de ferro, e colchões, porcellana, vidros, apparelhos de metal do principe para almoço e jantar, talheres e outros objectos do mesmo metal, toalhas e guardanapos para mesa ainda não servidos, relogios de cima de mesa e parede, mesa de ferro, cadeiras para jardim, jardineiras e vasos para flores, um rico coupé muito bem fabricado com arreios e novo, uma excellente parelha de cavallos, 2 cavallos mais, sendo um de carro, diversas peças de prata e outros muitos objectos de gosto e capricho etc., etc., no supracitado dia segunda-feira 15 do corrente as 10 horas da manhãa na rua Nova n. 44, segundo andar.

Leilão
A 23 DE NOVEMBRO.
DO PATACHO TAMEGA.

O agente Oliveira fará leilão no dia indicado a porta da associação commercial desta praça, por despacho do Exm. Sr. Dr juiz de direito e especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallido de Novaes & C. do referido bem construido, veleiro e lindo patacho nacional TAMEGA, de 116 toneladas, com todo seu apparelho, velame e mais pertences, tal qual se acha na ancoradouro deste porto, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos, onde os pretendentes são rogados e convidados a tudo examinarem com antecipação e segundo o respectivo inventario em mão do supradito depositario Sr D. João Anglada filho, que promptamente se prestará a exhibi lo a qualquer hora, no escriptorio dos Srs. Aranaga & Bryan, rua do Trapiche n. 6.

Leilão
DA
Casa terrea sita nas Cinco Pontas n. 71.
QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE.

Marcolino de Borja

de ordem e conta do proprietario da casa terrea sita nas Cinco Pontas n. 71 (aonde se acha a taberna pertencente a massa fallida de José Carreiro da Silva, que tem de ser arremateda a 17 do corrente) fará leilão da mesma casa, á dinheiro ou á prazo, segundo se convencionar: quarta-feira 17 do corrente as 11 horas da manhãa, na occasião em que tiver lugar o leilão do estabelecimento da dita massa, na mencionada casa.

Leilão
A 17 de novembro.
MARCOLINO DE BORJA

de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, á requerimento dos depositarios da massa fallida de José Carreiro da Silva, fará leilão da taberna sita nas Cinco Pontas n. 71, consistindo em todos os generos, especiarias e mais artigos existentes na mesma, e bem assim de todos os moveis de casa, obras de ouro e outros muitos objectos etc, etc., pertencentes a referida massa: quarta-feira 17 do corrente as 10 horas da manhãa, definitivamente na supracitada taberna.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859.

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceara, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoas que possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. 500

Folhinha religiosa, a qual alem das materias do costume, contem officios, exercicio para ganhar o jubyléo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Benedicto e a semana meditativa, e differentes novenas. preço rs 320

Folhinha de porta rs. 160

Folhinha eclesiastica ou de resa feita pelo Rvm. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

Associação Typographica Pernambucana.

Amanhãa 14 haverá sessão extraordinaria do conselho director no lugar do costume. Secretaria da A. T. P. 13 de novembro de 1858.—P. N. de A. Coutinho, primeiro secretario.

-- Perdeu-se desde a igreja de S. Gonçalo até o antigo quartel da Gloria uma pulceira de ouro esmaltada de verde, se a pessoa que achou quizer restitui-la a seu dono, pode dirigir-se a rua da Concordia n. 26, onde se lhe dará outros signaes.

ILEGÍVEL

Feijão a 5$

cada sacco: vende-se na rua do Amorim armazem n. 50.

--- Vendem-se 3 portas usadas: na rua Direita n. 64.

— A pessoa que se julgar com algum direito a casa da rua dos Guararapes n. 09, dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja n. 47

--- Vende-se uma escrava moça que sabe cozinhar, lavar e com principios de engommado: no largo da Assembléa n. 12, terceiro andar.

— O abaixo assignado secretario da irmandade de N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento desta cidade competentemente autorisado pela mesa regedôra declaro que a festa de sua padroeira determinada para amanhãa 14 do corrente fica transferida para o dia 5 de dezembro p. futuro attento os motivos imprevistos que occorreram.

Manoel Joaquim de Santa Rosa.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixas grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇÃO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taxas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, Strand, e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

PERFUMARIAS FRANCEZAS

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

--He chegado á loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidade da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Curso de lingua italiana para as senhoras.

Um cento de lições são sufficientes para se fallar, escrever e traduzir grammaticalmente, a experiencia o está mostrando em duas meninas Pernambucanas, que estão proximas a findar seus estudos. As senhoras que tencionarem estudar essa sublime e harmoniosa lingua, poderão remetter suas ordens na casa do Sr. João Vignes, negociante e fabricante de pianos, rua da Cadeia de S. Francisco. O pagamento total para o dito ensino he mui diminuto, segundo o plano e condições estabelecidas.

--- Roga-se ao Sr. Manoel Pereira de Castro, morador na freguezia de Santo Antonio, queira annunciar a sua morada, para lhe ser entregue uma carta que foi aberta por outro do mesmo nome, morador na freguezia da Boa-Vista, e que pelo seu conteudo não lhe pode pertencer etc.

— Precisa-se fallar a Julio Ribeiro da Silva, filho da cidade de Penna Fiel, de Portugal, este moço ja foi caixeiro no bairro do Recife, pede-se as pessoas que delle souber: queiram ter a bondade de dar parte na padaria de Monteiro & Soares, rua do Rosario larga n. 48.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Pedregulho na comarca de Nazareth com 12 bois de carros, 12 escravos, e 28 bestas de roda, com safra fundada para 1,500 pães de assucar, a margem do rio Tracunhãem, boas terras de plantação e excellente solta para gado: a tratar com o tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, no engenho Aldêa da mesma comarca.

--- Vende-se 3 tartarugas vivas de 2 a 3 palmos de comprimento, em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa n. 28. Na mesma precisa-se de um official para fazer palitos de fogo.

— Pergunta-se a um dos tres irmãos do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional aquartelado, o que tem feito e continua a fazer S. S.ª com o fornecimento d'agua para o quartel, visto que dous baldes d'agua para tres e quatro dias por companhias não chega para trinta e quarenta praças beberem, e isto ficando as prisões a' secca: assim como deseja-se saber se ja' sahio..... Isto deseja saber

O recruta.

— Pede-se ao muito digno Sr. major e commandante interino, que por amor aos seus guardas, faça com que o Sr. ajudante na sua regra de proporção (se he que a sabe fazer) seja mais justo e só peça os guardas que forem necessario, e isto com igualdade, segundo a força das companhias, e não exagerando como presentemente faz. Assim como tambem pede-se ao muito digno Sr. capitão-mandante, que lance um golpe de vista sobre a escalla de inferiores e cabos, pois que nella conhecerá que o serviço marcha ás mil maravilhas; que querem? se o Sr. ajudante tem mais vista, que entendimento para o serviço. Isto pede

O cabo atropellado.

ATTENÇÃO.

Desappareceu no dia 8 do corrente uma cabra (bicho), com malhas brancas debaixo da barriga para melhor, signal tem em uma das galhas um broxo: quem souber ou tiver noticias dirija-se a rua da Santa Cruz n. 64, que será recompensado.

--- Vende-se um engenho moente e corrente, sito na freguezia do Cabo distante da estação da estrada de ferro menos de meia legua, a margem do ameno Pirapama, com bôas terras de plantação, largueza para safrejar até dous mil pães, tendo os edificios em optimo estado, e todos os que são necessarios, como sejam boa casa de vivenda, duas senzalas novas e de gosto, excellente cavallarice, casa de engenho, de caldeira e de purgar, estufa e todos os pertences, nova e muito boa casa de bagaço, tudo de tijolo; emfim uma excellente propriedade e em estado de lucrar-se somente e de nada despender: quem pretender dirija-se ao Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior, que dirá com quem tem de tratar.

IRMANDADE DE S. CECILIA.

No dia 15 do corrente dever-se-ha proceder a eleição da mesa que tem de reger a irmandade da gloriosa virgem e martir Santa Cecilia no anno de 1858 a 1859, são pois convidados todos os irmãos da mesma irmandade, para se reunirem em mesa geral no consistorio da igreja de N. S. do Livramento.

— Alexandre Aamilton Clements, ex-consul dos Estados-Unidos da America, retira-se para a Europa no proximo vapor.

Da ordem do Illm. Sr. director, convido aos Srs. socios, para de conformidade com o § 4 do art. 8, comparecerem as sessões ordinarias as 10 horas da manhãa.

Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 13 de novembro de 1858 —O primeiro secretario, A. J. Temotheo.

--- Fugio no dia 15 de outubro p. p. um moleque de nome Constantino, idade 16 annos, cor bem preta, boa figura, feições regulares, intitula-se de forro e anda as vezes calçado, trabalha de tanoeiro nas tendas do Sr. Jeronymo no becco do Padre e de João Luiz no Recife e no caes do Ramos, por onde he bem conhecido: roga-se a policia e aos capitães de campo que o prendam e levem a praça da Boa-Vista n. 7, que será gratificado.

--- No dia 1 do corrente fugio a escrava crioula de nome Archanja, idade trinta e tantos annos, cor fula, baixa do corpo, feições regulares, falta de dentes, levou vestido de chita e um balde de flandres amassado na bocca, consta que anda pelos arrabaldes desta cidade até Olinda; esta escrava he pertencente ao Sr. Antonio Paes senhor do engenho novo Viagem de Jaboatão: quem a pegar leve-a a rua da Mangueira n. 7 ou a rua Nova casa do capitão Maranhão quarto andar, que será bem recompensado do seu trabalho.

Aviso as senhoras de bom gosto

Chegou a loja ao pé do arco de S. Antonio

velludo a Patrezi com flores do melhor gosto que se tem visto neste mercado a porção he pouca, a ellas antes que se acabem, pois he a unica fazenda para vestidos das senhoras amantes do theatro.

Aluga-se uma casa em Santo Amaro na rua do Lima enfrente da fundição: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa.

Santa Rita de Cassia.

De ordem da actual mesa regedora convido aos nossos irmãos para se reunirem no domingo 14 do mez corrente para em mesa geral elegerem o thesoureiro que tem de substituir ao thesoureiro eleito, visto não querer este aceitar o lugar. Consistorio da veneravel irmandade da gloriosa Santa Rita de Cassia 12 de novembro de 1858 --O escrivão, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

--- No dia 17 do corrente mez as 4 horas da tarde, na sala das audiencias do juizo de orphãos da cidade de Olinda, vai a praça por venda uma casa terrea de pedra e cal com quintal, sita na rua do Jogo da Bola da mesma cidade, avaliada por 200$000.

Ao sorvete rapazeada.

Na rua das Cruzes n. 41; na bem conhecida loja do chá, haverá no domingo das 11 horas da manhãa as 2 da tarde, o bello sorvete d'agua de côco verde, e das 3 em diante de outra qualquer fructa.

--- O Sr. Francisco Lopes Padavay Lima Urpia, se esta nesta cidade dirija-se a rua Direita n. 106, ou as Cinco Pontas n. 134 que ahi achará com quem tratar negocio de seu interesse.

--- Compra-se uma leiteira nova, ou mesmo em bom uso: quem a tiver e a quizer vender annuncie por esta folha.

--- Vende-se uma linda escrava de 19 a 20 annos, engommadeira, cozinheira e lava bem de sabão, optima para todo serviço de uma casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 25.

-- A proprietaria do hotel Aurora, do pateo da Santa Cruz, participa aos seus freguezes e ao publico, que fornece comidas para fora, almoço e jantar, prepara-se roupa engommada e lava-se tudo por commodo preço, assim como dá almoço de chá, café e solido, jantar de sete pratos por trinta mil reis mensaes cada pessoa, mandando levar a casa com aceio e presteza, e tem quartos para alugar.

57 RUA DO QUEIMADO. 57
Loja de quatro portas da empanada encarnada.

Recebeu-se pelo ultimo vapor vindo do Havre, ricos cortes de vestidos de phantasia dos melhores gostos que tem vindo ao mercado para 20$, 30$ e 35$000, casaveques brancos todos bordados, muito boa fazenda de fustão, e de cambraia de 20$ a 25$ cada um, saias bordadas a 4 e 6$ cada uma, golinhas de ponto irlandez a 500 reis, ditas francezas a 800 reis, 1$ e 1$200, ditas inglezas de traspasso, superior fazenda a 4$, 5$ e 6$ manguitos de punhos bordados a 2$, ditos com golinhas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 12$ muito boas fazendas, tiras bordadas de todas as larguras, inglezas e francezas. Entre meios de gresdenaple preto e de cores, sortimento de fazendas finas e por preço commodo.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, na Capunga: a tratar na padaria.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se do seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

HOMEOPATHIA.

PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.

(Gratuito para todos).

He melhor previnir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas, e possuindo a homeopathia, meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia, faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distincção de rico ou pobre, todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até o meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo), n. 6 -- Dr. Sabino O. L. Pinho.

O Dr. João José Innocencio Poggi, medico parteiro e operador tendo voltado da Europa avisa ao publico desta provincia que continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão. Consultas gratis aos pobres.

HOMEOPATHIA.

O Dr. Casanova avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco rua das Cruzes n. 28.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

COMPANHIA

de seguros maritimos e terrestres do imperio do Brasil.

A agencia desta companhia no escriptorio da viuva Amorim & Filhos n. 45, toma seguros tanto maritimos como terrestres, para condicções e premios muito favoraveis.

-- Na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns. 18 e 20, tem sempre grande sortimento de relogios de ouro e de prata, tanto foleados como dourados, de primeira qualidade, tanto suissos como inglezes, novos ou servidos; na mesma loja ha toda qualidade de oculos, sejam de molas, de caixas, de armações de bufalo, de aço, de tartaruga, ou de ouro, tanto para miopes, como para vistas cançadas, oculos de alcance de todos os tamanhos, niveis, agulhas de marear, microscopios para insectos, lentes para medicos, etc., etc.; na mesma casa encarregam-se de mandar vir de França toda e qualquer qualidade de encommenda, mediante uma pequena porcentagem.

Na loja de Chapront & Bertrand, praça da Independencia ns 18 e 20, ha para vender um excellente instrumento para nivelamento e demarcações de terras, o mais moderno e o melhor que até agora appareceu em Pernambuco.

CALISTA UNIVERSAL AMERICANO

Mr. S. M. Spyer ultimamente chegado dos Estados-Unidos da America do Norte acha-se residindo no hotel Inglez rua do Trapiche Novo n. 3 a disposição do respeitavel publico desta cidade onde elle extrahe calos de qualquer natureza, a qualquer hora do dia, exceptuando das 6 as 8 da manhãa, por serem estas horas dedicadas a pobreza (gratis) qualquer pessoa que deseja ter os seus calos extrahidos, para nunca mais serem atormentados por elles, nada melhor podem fazer do que ir ao domicilio do annunciante visita-lo onde podem em menos de 3 minutos ser aliviados da peior de todas as dores (um calo): o annunciante nada percebe a se os calos não forem extrahidos a satisfação do paciente, assim como se o pasciente sentir alguma dor ou algum sangue for tirado da parte, afectada na occasião da operação nenhuma paga será exigida, o Sr. Spyer espera que estas garantias que elle acaba de offerecer serão sufficiente para satisfazer o respeitavel publico; o Sr. Spyer aproveita esta aprazivel opportunidade para publicar os seguintes attestados de pessoas residentes nesta cidade:

Declaro que o Sr. Samuel M. Spyer que tendo feito uma operação nos calos que não podia andar as vezes, para grande mal que me faziam, por isso faço sciente ao respeitavel publico que me vejo hoje livre do mal.

Recife 10 de novembro de 1858.
Samuel Halliday.
Morador na rua da Cruz do Recife n. 2.

Illm. Sr. Spyer.---Apresente tem por fim informar ao respeitavel publico o beneficio que me fez o Sr. Spyer aos meus calos os quaes me tinham incommodado por grande espaço de tempo e hoje vejo-me de semelhante mal livre.

Recife 10 de novembro de 1858.
Antonio Pristo de França,
Caixeiro do Sr. H. Forster & C.
Morador na rua do Hospicio bairro da Boa-Vista.

Declaro que o Sr. Spyer tirou-me os meus calos com muita brevidade e sem a menor dor, visto me ter tirado um o qual ja me não incommoda cousa alguma o depois da operação, faço isso por ser verdade.

Recife 10 de novembro de 1858
Jose Joaquim Lopes de Almeida.
Morador na rua do Trapiche n. 3.

Declaro que o Sr. Spyer tendo-me feito uma operação nos callos que não podia andar as vezes pelo grande mal que me causavam por isso faço sciente ao respeitavel publico que me vejo hoje livre de semelhante mal.

Recife 10 de novembro de 1858.
André de Abreu Porto.
Morador na rua da Cruz n. 17.

--- Precisa-se de um rapaz para caixeiro que tenha pratica: no pateo do Carmo taberna da esquina que volta para a rua das Trincheiras n. 2.

--- O fiscal da freguezia de S. José faz sciente aos Srs. proprietarios das casas cujas calçadas estão desconcertadas, das ruas da Assumpção, e do padre Floriano, que na corrida a que hoje procedeu, fez lavrar termos de achadas, conforme determina o art 18 do tit. 7 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, contra os mesmos proprietarios, advirtindo, que quanto antes sejam as mesmas calçadas concertadas. Fiscalisação da freguezia de S. José, 8 de novembro de 1858 --O fiscal, João Xavier da Fonseca Capibaribe.

Ao grande armazem de roupa feita na rua Nova n. 49, junto a Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas e paletots de panno fino preto e de cores com golla de velludo e sem ella, ditos de casemira de cores e mesclada, ditos de merinó preto, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de brim de linho e fustão branco, ditos de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, ditas de fustão e riscados de linho, ditas de gangas de cores, colletes de velludo pretos e de cores, de setim preto e branco liso e bordado, de gorgurão preto e de cores, de brim de linho e fustão branco e de cores, gravatas, chapeos, luvas e camisas, não estando a gosto do comprador algumas das obras feitas se aprompta outra a seu gosto em 24 horas.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) está autorisado a pagar desde hoje o 21º dividendo a razão de 3$ por acção.

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1858.--Guilherme Sette, secretario.

-- Precisa-se de um caixeiro habil para uma taberna que receba por balanço, ao qual se dará um bom ordenado: quem estiver neste caso dirija-se a rua do Rangel penultima taberna do lado esquerdo n. 79.

-- Ausentou-se da casa do abaixo assignado hontem a noite uma escrava de nome Eva, de idade 22 a 24 annos, cor fula, com uma filha por nome Luzia, côr mulatinha clara, com a idade de 3 a 4 mezes, pertencente ao meu socio o Sr. Antonio dos Santos Vieira, eu protesto contra quem a tiver em casa e quem der noticia ou a levar ao abaixo assignado sera recompensado generosamente

Joaquim Ferreira Rothschild.

Sorvetes.

A loja de sorvetes do aterro da Boa-Vista ao pé da ponte. continua a merecer a sua antiga reputação, os sorvetes são sempre bons, duros, macios e grandes, o serviço ligeiro e aceiado, todos os dias sorvetes de abacachi e de qualquer outro fructo, o preço he de 320.

— Tendo a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista continuado como a obra da frente da dita matriz e lhe faltando recursos para grande despeza que tem de fazer com a grande pedra do Gloria, resolveu em mesa que as catacumbas antigas collocadas na dita matriz fossem transformadas a jazigos. A mesma mesa avisa os irmãos da casa em geral que marcou o preço de 50$ cada um, e confiado no espirito religioso dos dignos irmãos, que concorram a comprar os ditos jazigos. Assim como avisa a todas as pessoas interessadas que quizerem tirar os ossos dos irmãos que occupam as ditas catacumbes que o façam no prazo de 15 dias contados da data deste, e no fim deste prazo a mesma irmandade manda abrir as mesmas catacumbas e para não haver duvida fez o presente. Consistorio de matriz da Boa-Vista 8 de novembro de 1858,—O escrivão, Joaquim Francisco Franco.

— Sabbado 14 do corrente mez, vai a praça 1 sofa, 6 cadeiras, tudo com assento de palhinha, e 1 mesa redonda de meio de sala, sendo todos estes bens novos, de madeira amarello, por execução de José Maria da Motta e Silva, contra José Esteves do Nascimento, pelo juizo de paz do segundo districto de Santo Antonio, na rua da Penha n. 7, as 4 horas da tarde.

--- O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor da lingua franceza no gymnasio, continua a dar lições particulares dessa mesma lingua, e bem assim da lingua ingleza, de rhetorica, philosophia e geographia. Propõe-se alem disto, a abrir cursos dos tres ultimos preparatorios para aquelles que se quizerem aprromptar para os exames no principio do anno futuro.

O ensino de taes disciplinas he na casa da residencia do annunciante, na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

O annunciante offerece-se tambem para dar lições dos mesmos preparatorios em qualquer collegio ou estabelecimento de instrucção secundaria, e em casas particulares.

Os novos cursos começarão do dia 3 de novembro em diante.

— Saca-se para o Porto e Lisboa: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

RELOJOARIA SUPERIOR EM CASA DE LOUIS DELOUCHE Rua Nova n. 22.

Nesta casa acaba-se de receber de Paris um perito official relojoeiro, o qual tem escolhido um grande sortimento de relogio de todas as qualidades que pode-se garantir e se vender por preço em conta: na mesma casa os freguezes encontrarão muitos objectos de phantasia que recebeu directamente dos fabricantes.

REFINARIA DE ASSUCAR DO Monteiro.

Para commodidade dos compradores acha-se aberto depositos nos differentes bairros da cidade: a saber: pateo da matriz da Boa-Vista n. 32, rua das Larangeiras n. 15 em Santo Antonio, e pateo do Terço n. 23 em S. José. Onde encontra-se assucar de todas as qualidades pelo preço seguinte:

Crystalisado de 1.ª qualidade a 200 rs. a libra.
» 2.ª » 180 rs. »
Areado » 1.ª » 160 rs. »
» 2.ª » 140 rs. »

O deposito central onde se vende somente em grosso continua a ser no novo caes d'Apollo.

Joaquim Barbosa Lima tendo installado no dia 7 do corrente na rua do Hospicio n. 19 o collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, recebe pencionistas, tambem tem aberto um curso de todas as disciplinas para as ferias.

Sorvete.

Ou lintivo para a estação actual.

Na rua das Cruzes n. 41, na bem conhecida loja do chá, haverá sorvetes todos os dias.

Baile particular masquè.

Sabbado 13 do corrente haverá um grande baile particular mesquè no grande salão do caes d'Apollo.

Os cartões para esse divertimento existem em mão do administrador do mesmo salão, para serem entregues aos Srs. socios, sendo o preço de 5$ e a entrada para cada senhora gratis, não podendo ter entrada nenhuma sem que não se ache munida do competente cartão passado pelo administrador.

Os salões se acharão convenientemente ornados com elegancia e profusão; assim como a musica tocará variadissimas peças todas novas: nessa noite será servido um excellente lanche para todas as pessoas que comparecerem neste baile.

A importancia dos cartões será paga a entrada do salão: assim como tambem se faz sciente que no dia do baile se achará aberto o mesmo salão das duas horas da tarde ate as 5, para todas as pessoas que quizerem examinar não só o asseio como tambem a profusão do lanche.

—Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena, junto a ponte grande, optimo banho no fundo: a pessoa que pretender dirija-se a rua Direita n. 3.

AOS PREGADORES.

Miranda & Vasconcellos, livreiros da Faculdade de Direito, acabam de receber variada collecção de obras sobre o ministerio do pulpito, e muitas outras de theologia; assim como participam aos encarregados de igrejas, que em sua loja encontrarão optimas orações para preparação e graças antes e depois da missa, em lindos paineis para se collocarem nas sacristias.

— Uma senhora offerece-se para ser ama do interior de uma casa, sabendo cozer, engommar e cozinhar e preferindo casa de pouca familia ou mesmo de homem solteiro: quem a pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 23.

--- Precisa-se de um caixeiro para casa de purgar de engenho: na rua Bella n. 33.

--- Tem de ser arrematado na porta do juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, a requerimento de Araujo & Azevedo, cadeiras de alfato penhoradas a Manoel Luiz Coelho de Almeida, no dia 13 do corrente, as duas horas da tarde: quem pretender arrematar dirija-se no dia e horas indicadas.

— M. A. Caju & C., avisam ao respeitavel corpo do commercio desta praça e aos seus freguezes, que admittiram para caixeiro de sua casa ao Sr. Pedro Antonio da Silva Lins.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de armazem de carne secca: na rua Direita n. 36, primeiro andar.

--- Aluga-se um sitio no Peres, que tenha boa casa para grande familia: quem o tiver dirija-se a rua Augusta n. 22, ou annuncie por este Diario.

Sorvete.

No botequim do theatro todas as noites de espectaculo antes de principiar, e nos intervalos feito com asseio e das melhores fructas a 320.

--- Precisa-se de um feitor para engenho, quem pretender dirija-se a rua dos Pires, casa n. 25 a tratar de seu ajuste.

--- Precisa-se alugar uma ama que cozinhe: na rua do Hospicio, casa terrea, defronte do collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Com todo aceio e promptidão.

Na rua do Cano da-se comida particular, tanto para nacionaes, como estrangeiros, de toda a qualidade e por preço mais commodo que em outra qualquer parte; a tratar na rua acima, casa de marcineria: tambem faz-se cortinados e cupolas de muito boas fazendas e de gosto, por diminuto preço: quem precisar não achará o contrario.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua da Senzalla Velha n. 136, sobrado, primeiro andar.

-- Aluga-se pelo tempo da festa uma casa no Poço da Panella em muito bom lugar, e perto do banho: na rua do Queimado, botica n. 15

— Permutam-se duas casas terreas, uma no fundo do quintal da outra na cidade de Olinda, em uma das principaes ruas, por uma nesta cidade, ou nos arrebaldes: quem quizer, annuncie.

Aluga-se

uma casa na Torre a beira do rio, com sitio murado, por preço muito commodo: na rua dos Pires, junto a caixa d'agua.

— Quem precisar de um menino de 14 annos de idade para caixeiro de rua ou de qualquer outra arrumação: dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 31.

--- A direcção da companhia Utilidade Publica convida aos Srs. accionistas a comparecerem no dia 16 do corrente ao meio dia, no escriptorio da mesma, para lhe ser apresentado o balanço do anno findo e darse execução ao art. 41 dos estatutos. Recife 9 de novembro de 1858.

Precisa-se de uma ama

para todo serviço de uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 56.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1º de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens sera substituida pela seguinte, a saber:

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	00
Pontezinha.	3,600	2,800	1,500
Ilha.	4,000	3,200	1,700
Cabo	5,000	4,000	2,100
Das Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000
Ilha.	2,700	2,200	1,100
Cabo.	3,400	2,700	1,400

Do Cabo e volta em 24 horas, a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	400
Pontezinha.	1,500	1,200	600
Prazeres.	3,100	2,400	1,300
Afogados.	4,000	3,200	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,000	2,100
Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	700	500	300
Pontezinha.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	900
Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400

Cozinheira.

Para uma pequena familia precisa-se alugar uma escrava que entenda bem de cozinha; na rua de Apollo n. 1 A, primeiro andar.

Manoel Enedino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

-- Na rua do Trapiche Novo n. 22, precisa-se de um cozinheiro preto, paga-se bem; e alguns serventes para o serviço da casa, sendo forros ou captivos.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL
CINCO MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Precisa-se alugar uma preta para vender fazendas pelas ruas com outra pessoa: a tratar na rua dos Martyrios n. 36.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

SOCIEDADE DE *Fiação e tecidos de algodão*

Os abaixo assignados, nomeados em sessão de 18 de outubro do corrente anno, para consultar todos os socios que concordassem na ultima e final liquidação da dita sociedade, avisam a todos os Srs. socios, que não foram encontrados em suas casas ou moram distantes que quizerem assignar dita liquidação hajam de dirigir-se a loja n. 38, da rua Nova, para assignar, isto no prazo de 8 dias; depois sugeitar-se-hão a ultima decisão da maioria reunida que tem de ter lugar. Recife 11 de novembro de 1858. -- A commissão especial, José Baptista Braga. -- José Antonio de Magalhães Bastos. -- Francisco José Leite.

--- Precisa-se de um portuguez para tomar conta, e trabalhar em um sitio distante desta cidade tres leguas: na rua do Rosario estreita, primeiro andar do sobrado n. 12.

Companhia DE SEGUROS EQUIDADE.
Estabelecida na cidade do Porto.

A agencia desta companhia, no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, effectua qualquer seguro maritimo por premios os mais favoraveis.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia; na rua do Pilar, em Fóra de Portas, taberna n. 84, defronte do becco Largo.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa; na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

-- Trocam-se imagens de todas as qualidades, muito perfeitas, e preços muito commodos: no aterro da Boa-Vista, loja de pintor n. 72.

SORVETE

Hoje haverá sorvete de differentes qualidades: na rua do Trapiche n. 22, café do commercio.

Brilhantes, ouro e prata.
JOIAS
Rua do Cabugá n. 11.
LOJA DE OURIVES
DE
SERAFIM & IRMÃO'

Neste estabelecimento o publico achara sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidas com recibos especificando a qualidade.

Lampeões de aluguel

para illuminação e brilhantismo de qualquer festividade religiosa ou profana: na rua Direita n. 47.

-- Blandi Ainé faz publico que mudou seu estabelecimento da rua do Trapiche Novo n. 12, para a mesma rua n. 22.

Parahiba do Norte.

O bacharel Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, tendo obtido exoneração do cargo de promotor publico da cidade da Arêa, dedica-se exclusivamente a advocacia, e tanto no foro desta cidade onde reside como no das villas circumvisinhas, encarrega-se de causas civeis, crimes de orphãos e commerciaes.

Attenção!

Fugio no dia 8 do corrente o escravo Severino, de idade de 50 annos, baixo, secco, pernas arqueadas, cor fula, tem o olho esquerdo quasi fechado, devido a um talho que deu sobre o mesmo: quem o pegar leve-o a rua da Penha n. 1, que será generosamente gratificado.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que vendera uma taberna da qual era dono, sita na rua das Cinco Pontas n. 152, livre e desembaraçada de todos os meus credores commerciantes e de todas as repartições publicas ao Sr. Francisco José Pires Pernambuco 2 de novembro de 1858 --João do Amaral Raposo.

— O primeiro cartorio de orphãos desta cidade e seu termo, escrivão Brito, transferio-se para a rua das Trincheiras, casa n. 19.

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

MUTILADO ILEGÍVEL

Neve.

No primeiro andar da casa n. 3 da rua do Queimado, ha sorvete todos os dias das 6 1[2 horas da tarde as 10.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Encantamento n. 13, taberna.

-- Na rua dos Martyrios n. 32, engomma-se com perfeição por menos preço que em outra qualquer parte.

— Aluga-se por anno ou pelos mezes da festa, um bom sitio com muito boa casa de vivenda, casa para feitor, para preto, estribaria, boas fructeiras, baixa de capim e muito perto da cidade : quem pretender dirija-se a José Hygino de Miranda.

— Precisa-se alugar um sitio pequeno perto da praça : na rua da Guia n. 26.

Turba em lugar de carvão de pedra.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo agente da sociedade Aribembeco de extrahir turba cituada a margem do rio Marahu está autorisado a contratar qualquer quantidade de ser recebido a bocca da mina ou a ser entregue nesta praça ou fora della conforme as condições, qualquer pessoa que se queira interessar de sua realidade poderá entender-se com o annunciante que distribuirá qualquer porção deste combustivel. O rio Marahu tem a profundidade de 45 palmos até ao lugar da mina, podendo alli carregar á prancha qualquer navio.

Convidam-se aos Illms. Srs. estudantes do quinto anno da Faculdade de Direito do Recife a virem comprar fitas para suas cartas de bachareis : na rua Nova n. 2, atraz da matriz loja de Nabuco & C.

--- José Joaquim Gonçalves Bastos, faz publico que tem traspassado a sua loja de fazendas cita na rua do Queimado n. 46 ao Srs. Francisco Antonio de Assis Goes, e João Baptista Gonçalves Bastos, os quaes continuarão d'ora em diante com o gyro da mesma loja, sobre a firma de Goes & Bastos.-Recife 9 de novembro de 1858.

--- A pessoa que tem penhores no becco Tapado da matriz de S. Antonio, casa n. 9, com recibos passados para antes do tempo, que deixar de pagar tres mezes de juro perder todo direito que no dito penhor tiver venha tirar no prazo de 8 dias, do contrario serão vendidos para pagamento do principal e juros, pois o tempo ja he bastante e os recibos por mim passados, ficarão sem vigor nenhum.

Joaquina Maria de Sant'Anna:

--- Aluga-se um sitio pelos 4 mezes da festa, nos Apipucos ao descer da rua, com boa casa, 2 salas, 6 quartos, cozinha grande e estribaria para 1 cavello, com algumas fructeiras e optimos sapotis; muito perto do rio Capibaribe : a tratar no mesmo ou na caixa d'agua com o Brito.

— Precisa-se de uma uma forra ou captiva que tenha pratica de vender na rua, dirija-se a Santo Amaro em casa do Sr. Antonio Trajano Calafate.

ATTENÇÃO

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Colchete.

José Alves da Silva Guimarães, tem elevado a sua fabrica de colchetes a um ponto de poder supprir todo o mercado desta provincia, assim como Ceará, Parahiba, Alagoas e Bahia e outras, para o que sempre terá prompto não menos de 6 ou 8 mil duzias de caixinhas com colchetes de todos os numeros, roga pois a todos os seus freguezes não só destas provincias como das mais que precisem deste genero dirigir-se ao deposito na rua do Cabugá n. 1 B, que acharão sempre um completo sortimento promptificando-se a fazer qualquer remessa que se lhes pessam tanto a dinheiro como a prazo, sendo de pessoas capazes, alem de se achar bem montada a dita sua fabrica ainda espera no primeiro navio reuegar de França o novo machinismo aperfeiçoado afim de que seus freguezes sejam bem servidos.

GABINETE MEDICO
DO
DR. P. A. CESAR.
Rua do Rangel numero 18.

— Aluga-se um sitio a margem direita do Capibaribe, confronte a ponte de Uchoa, com boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, senzala e cacimba com tanque e banheiro coberto, com bastantes arvoredos de fructo, e duas baixas com capim para sustento diario de 6 a 8 cavallos : os pretendentes entendam-se com os Srs. A. L dos Santos & Rolim.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

A direcção convida os Srs. accionistas a realisarem a terceira prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções, ate o dia 4 de dezembro proximo. Recife 29 de outubro de 1858.
—Manoel Joaquim Ramos e Silva.

---Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna, na rua do Rangel n. 79 ; a tratar na mesma, dando-se bom ordenado.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar honra-lo com a sua presença, achando das 8 horas da manhã as 8 da noite que poder desejar, encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas; varios salões são reservados para as pessoas que quizerem comer sós.

--- O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro ; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.

-- Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e para mais alguns serviços de uma casa de familia ; na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

Compras.

--- Compra-se uma mesa elastica que esteja em bom estado : na rua Direita n. 84.

— Compra-se uma canoa de carreira, tendo de bocca 3 palmos e de comprimento 30 e ainda menos : na rua da Cadeia de Santo Antonio no segundo andar da casa n. 15.

— Compram-se duas casas terreas, sendo de 1:200$ a 2:000$ cada uma : na loja de barbeiro ao lado da igreja da Soledade.

Vendas.

-- Vende-se uma escrava moça de bonita figura, sabendo cozinhar e engommar pouco, e faz todo o serviço de uma casa ; na praça da Boa-Vista, sobrado n. 12.

-- Vende-se uma carroça nova de um boi ; na rua Direita n. 36, primeiro andar.

Presepe

Calungas muito bem feitos e proprios para enfeitar um presepe, por ja estarem sobre montes, com relvas etc , etc., tem no deposito da rua de S. Francisco n 6 ou no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

Cheguem ao barato na loja da boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200 a peça, dito fino a 4$, dito fino e largo a 4$400, 4$600 e 4$800, e muito fino a 5$, panno fino preto a 2$, 3$, 4$, e muito superior a 5$ o covado, dito azul a 2.500 e muito fino a 5$ o covado, casimira preta muito fina a 2,500 o covado, ditas escuras com duas larguras muito proprias para paletots, calças e colletes a 2,400 o covado, cortes de dita fina a 5$ e muito superiores a 6$, cortes de colletes de gorgurão preto de seda com palminhas e salpicos a 3$500, ditos de velludo de padrões muito bonitos a 7$, gorgurão de linho e seda com quadrinhos pretos fazenda muito forte e de muito gosto propria para paletots, calças e colletes a 1$ o covado, brim branco de linho trançado muito fino a 1,280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 rs. a vara, dito pardo de quadros fazenda de muita duração a 600 rs. a vara, ganga amarella franceza muito fina a 320 rs. o covado, meias de algodão crua a 1,800, 2$, 2,400, 3$, 4$, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, gravatas de seda e de setim pretas e de cores de muitas qualidades de 1$ a 2$, lenços pretos de setim muito superiores a 3,500, ditos de grosdenaples pretos muito finos a 2,500, chapeos de feltro muito finos a 6$, leques muito superiores a 4,500, luvas de seda com borlotas, para senhora a 1 280 o par, ditas bordadas a 1,800, ditas enfeitadas com guarnições de bico de blonde a 2$, ditas pretas de torçal muito superiores a 1$, ditas de fio da Escossia brancas proprias para os Srs. officiaes militares a 800 rs. o par, camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500, esguião de puro linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, dito de algodão muito fino a 3,200 a peça tambem com 12 jardes, bengalas de junco e de cana muito finas com lindos castões a 1$, 2$, 2,500, 5$ e muito superiores a 7$, chapeos de sol de seda pequenos proprios para meninas a 2,500, ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2,800, cortes de cassa pintada muito fina com 7 varas a 2$200, brim liso muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas que se vendem por preços muito razoaveis na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

cidades e paizagens.

Vendem-se muito finas e lindas estampas das principaes cidades da Europa, e tambem muito lindas paizagens : no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte à matriz.

He baratissimo.

O preguiça continu'a a queimar.

Na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a o preguiça a vender toda a qualidade de fazendas por preço o mais modico possivel, entre ellas tem peças de chitas escuras de cores fixas a 5$200, ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de mofo a 2$ cada uma, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, atoalhado muito largo com bonitos lavores a 1$280 rs. a vara, italianas a especie de cambraias pintadas, cores fixas e lindissimos gostos a 480 a vara, cambraias francezas de cores fixas e lindissimos padrões a 500 rs. a vara, cassas pintadas miudinhas a 320 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 cada par, cambraias napolitanas de quadros, cores alegres e seguras a 360 a vara, e a 220 o covado, riscadinhos francezes miudinhos de quadros a 180 o covado, córtes de seda de lindissimos gostos e com pequeno toque de mofo a 14$ cada um, bramante muito largo para lençoes a 2$400 a vara ; de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Attenção:

Vendem-se dous bois muito bons e bem conhecidos na escadinha, juntamente com os dous carros; na rua Direita n. 2.

Calçado francez

Vende-se para se acabar

Borzeguins de pellica e panno para homem a 6,000, 8,500 e	9,000
Ditos de bezerro com pellica a	8,000
Ditos para senhora a	5,000
Sapatões de lustre com elastico a	6 000
Ditos com fitas a	5,000
Ditos de bezerro a 4,500 e	5,000
Ditos de bezerro a 4,500 e	5,000
Botinas de marroquim para menina para todas as idades a	1,200

Chiquitos de lustre e marroquim por barato preço, na loja da esquina da rua das Cruzes n. 2.

2$500 2$500

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38, acaba-se de receber nova remessa de chapeos do Chili, pelo diminuto preço de 2$500.

Alerta à pechincha.

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38, vendem-se bicco de seda branco de largura de uma mão travessa, proprio para enfeites de vestidos, pelo diminuto preço de 800 reis a vara ; a elles antes que se acabem.

Cognac.

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Piano

Vende-se um muito lindo e elegante piano de jacarandá, de armario, com muito boas vozes, por preço muito commodo : no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

Realejos e violões patentes.

Realejo com cornetas, tambor e campainhas tocando 27 peças, entre ellas os lanceiros, trovatore, traviata, caxuxa, valsas, etc., e tambem muitos lindos violões, talvez os melhores que têm vindo a este mercado : vende-se no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte a matriz.

Banha franceza

muito nova, desembarcada hontem, vende-se as libras, meias, etc , quartas e onças, pelo barato preço de 2$560 a libra, e se torna muito recommendavel às senhoras, tanto pela qualidade como pelo preço : no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82, quasi confronte á matriz.

Carros para passeios de meninos

Muito elegantes e muito lindos, por preço muito commodo : na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte á matriz.

Bom cavallo

Vende-se um cavallo muito novo, andador de baixo a esquipar de rédea solta, sem achaque ou defeito algum : no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos grandes com milho e feijão mulatinho, gomma do Aracaty, farello de Lisboa, esteiras de palha, queijos de qualha muito frescaes, tudo por preço muito commodo ; na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

AGUIA BRANCA.

Vende-se muito bonitos bonets de palha alva para meninos, enfeitados com ricas fitas e plumas pelo baratissimo preço de 2$ e 2,500, assim como chapeos de palhinha desabados para meninas com ricos enfeites de fitas, flores e bicos e outros mui proprios para baptisados a 4$ e 5$. Estes objectos são incontestavelmente baratissimos a vista de suas perfeições as quaes influem a comprar ainda mesmo a aquellas pessoas que pouco desejo tiverem, e porque a festa está perto aproveitem a occasião de comprar o bom, bonito e barato : vende-se tambem mui bonitas pulceiras e gravatas de froco pelo diminuto preço de 3$ cada cousa, assim como golinhas tambem de froco guarnecidas de plumas a 5$, ditas grandes que acompanham as capas ou sahidas de baile, obra de sublime gosto a 7$, capellas mui lindas e ricas com bonitos caixos de flores para noivas a 7$ e 9$, bonitos caixos de flores para chapeos a 1,500 e 2$, fitas largas para ditos de mui delicados padrões e superior qualidade a 1,280, 2$ e 2,500 a vara, ditas de velludo recortadas e matisadas, de differentes larguras e preços, ditas de garsa mui bonitas e proprias para laços, enfeites etc. Alem disso uma infinidade de miudezas que enumeralas se tornaria infadonho, mais que serão franqueadas aos compradores, com agrado e sinceridade na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

--- Vende-se doce de cajú novo a 1$ a libra, confeitam-se castanhas para encommenda, enfeitam-se bocetas etc. : na rua de Mathias Ferreira n. 12, na cidade de Olinda.

-- Vendem-se duas mobilias de jacarandá por preço commodo : na travessa da rua da Concordia no sobrado novo confronte a casa de detenção.

Vinho fino

Superior vinho fino do Alto Douro, em barris de oitavo, muito proprio para casas particulares e para fazer presentes, especialmente na quadra actual da festa, em que se torna tão recommendavel já pela excellente qualidade, como pelo accommodado preço : vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16.

--- Vende-se feijão branco de superior qualidade, em saccos grandes a 8$000, ditos com favas a 6$: no armazem de A. J. Alves Teixeira, esquina do arco da Conceição.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue nacional Elvira, superior sal do Assu : a tratar com Fernandes & Filhos : na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão a bordo.

--- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, tem para vender os objectos seguintes, para os ver no seu armazem da rua do Vigario n. 22, e para tratar em seu escriptorio da rua da Cruz n. 1 :
Algodão da Bahia.
Cola de primeira e segunda qualidade.
Farinha de mandioca em saccos grandes.

— Vendem caixões com sebo refinado de Lisboa, proprio para velas, e tambem para banha de cheiro, por ser muito macio : na rua do Rangel n. 77, 2º andar.

Labyrinthos.

Ricos lenções para cama, toalhas redondas e de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Saccos grandes muito alva e com bastante gomma, vende-se por menos do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz n. 26.

Vinho Bordeux.

Em caixinhas de duzia, para diversos preços : vende-se no armazem de Travassos Junior & C , rua do Amorim n. 43.

Loja das familiâs economicas.

Na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello.

Este importante estabelecimento continua a receber um completo e variado sortimento de fazendas francezas, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, a saber:

Ricos casaveques de cambraia bordado a 15$000

Ditos de fustão com a competente saia da mesma fazenda, obra de muito bom gosto a 45$000.

Negligee de cambraia bordada de gosto a 12$000.

Ricos enfeites de cabeça dos mais modernos que ha a 7$000.

Chitas francezas padrões novos a 220, 280 320 e 480 rs. o covado.

Sahidas de theatro de merinó e de seda a 22$, 25$, 30$ e 50$.

Ricos manteletes de toquim bordado, chegado ultimamente de Paris onde são o rigor da moda a 55$ e 60$.

Luvas de Jouvin verdadeiras chegadas ultimamente a 2$.

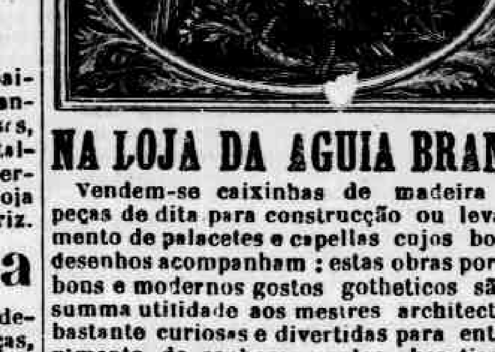
Cortes de vestidos de seda de tres babados a 60$000.

Supponho que he uma grande descoberta a favor dos que antipathisam com a prodigalidade, visto que com pouco dinheiro poderão trajar igual aos que superfluamente gastam muito, e que talvez não sejam tão bem servidos como na loja das familias economicas, dão-se amostras com penhor.

Bicos e rendas da terra.

Superfina fazenda, das melhores rendeiras de Ponta de Pedras : na rua Direita n. 45.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:



NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Vendem-se caixinhas de madeira com peças de dita para construcção ou levantamento de palacetes e capellas cujos bonitos desenhos acompanham : estas obras por seus bons e modernos gostos gotheticos são de summa utilidade aos mestres architectos e bastante curiosas e divertidas para entretenimento de senhoras pelos baratissimos preços de 1,500, 2$, 3$ e 4$, ditas com taboas de cores tambem mui proprias para as senhoras dntreterem-se em formar quadros de diversos gostos e cores a 2$, ditas para divertimento de meninos e meninas tendo differentes figuras e caracteres pintados representando bellas e jocozas vistas a 1,500, 2$ e 2,500, ditas mui proprias para brinquedos de meninas por serem bonecas com muitos e diversos vestidos, chapéos etc, etc., na mudança dos quaes se torna aprasivel pela transformação que apparece na mesma figura a 2$ e 3$ a caixinha, muito bonitas caixas para costura de senhoras, com fechadura e chave a 2$, ditas muito ricas com molduras para navalhas e mais arranjos para barba pelo baratissimo preço de 3$, mui ricas charuteiras ou deposito de charutos para cima de mesa com molduras obra mui bem acabada, ditas de jacarandá com machinismo para trancar os charutos, caixas mui bonitas e bem feitas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ditas maiores matisadas e do melhor gosto que he possivel haver a 12$. E muitos outros objectos de gosto que os bons freguezes acharão a vista : na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

--- Vende-se no armazem da rua da Cruz n. 26 de José Antonio Moreira Dias & C., o seguinte :
Cera de Lisboa em velas.
Mercurio doce.
Lona larga.
Linhas em novelos.
Salitre refinado.
Folhas de flandres.
Chumbo em lençol.

— Silveira & Costa, com taberna na rua Nova n. 65, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tem para vender superior marmelada em caixas de 1 libra a 600 rs., bolachinhas de soda em latas de 12 a 14 libras liquida a 6$ e a retalho a 500 rs. a libra, superior presunto de fiambre a 640 rs. por libra, bolaxinha ingleza a 240 rs. a libra e um grande sortimento de superiores vinhos engarrafados de todos os preços.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Vendem-se fitas para cartas de bachareis : na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

--- Vende-se uma porção de barris mui bem construidos e não servidos : quem os quizer ver e comprar dirija-se ao caes do Ramos, armazem da esquina.

BINOCULOS PARA THEATRO.
Leite, Arthur & C. tem os melhores binoculos que tem vindo a este mercado, e vendem por preço muito commodo : na rua do Queimado numero 10.

-- No becco da lingoeta n. 6, vendem-se marcas para marcar roupa e para fazer bolachas.

Ao Leite & Irmão, que estão torrando.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chita franceza cores fixas, o covado 220, 240, 260 e 280	
Musselina toda encarnada, covado 220.	
Meias de cores para meninos. duzia 2$.	
Saias para senhora uma 1$600 e bordadas a 3$000.	
Cortes de barege com 17 covados a 5$ e 6$.	
Ditos de dito com 20 ditos a 8$.	
Ditos de chaly com 16 ditos a 5$500.	
Chales de toquim a 6$ e 18$.	
Ditos de dito pretos a 20$.	
Ditos de merinó lisos a 4$800.	
Ditos de dito bordados a 6$800.	
Madapolão a 2$800, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$200 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas	
Chitas escuras e claras de lindos padrões a 200 reis o covado.	
Cambraia lisa fina peça de 8 e meia varas a 3$800.	
Ditas de salpicos peça de 8 e meia varas a 3$800.	
Ricas gollinhas bordadas uma 3$500.	
Entremeios e tiras bordadas	
Chales de cambraia do ultimo gosto um 4$.	

De tudo da-se amostras com penhor.

Chá.

Na rua das Cruzes n. 41, em frente á praça da Independencia, este estabelecimento torna-se recommendavel tanto pelo bom chá, que sempre tem e bem acondicionado, e os mais generos seguintes : assucar do Monteiro, queijos, doce de goiaba, passas, velas de espermacete, conservas, massas para sopa, bolachinhas, biscoitos, champagne, cerveja, vinho engarrafado do Porto, dito de Lisboa, manteiga ingleza, dita franceza, tudo muito em conta, e todos os generos de boa qualidade.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lâazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1[2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos : vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dà-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

LIVRARIA ECONOMICA
Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso ; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista pôde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar : na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vende-se um excellente terreno na Boa Vista, na esquina do caminho novo do Manguinho, rua da Esperança, para onde tem 110 palmos de frente e 140 para a rua da Soledade, optimo para qualquer edificação ; principalmente para padaria, por ser alli permittido pela camara municipal : a tratar na rua do Cabugá n. 9 no segundo andar.

-- Vendem-se na Boa-Viagem uns pertences de uma taberna, um cavallo, um terreno e uma porção de pedras.

Ao barato.

Meias cruas para homem a 120, 160, 240, 320 e 400 rs. o par, ditas de côr a 160, 240, 320 e 400 rs., ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs., pentes para amarrar cabello a 200 rs., ditos de massa a 1$ e 1$280, ditos de tartaruga a 4 e 4$500, ditos de baleia para alisar a 280 e 500 rs., enfeites de velludo muito ricos, grampas a 40 rs. o maço, colxetes em cartão e caixa a 70 rs , botões para calça a 240 a groza, borracha de lãa e sede preta para calçado a 2$400 a vara, dita de cores a 2$, couro de lustre francez a 1$000, 1$500 e 2$ a pelle, tapetes para sapatos a 280 e 360, bandejas muito finas a 4$, estojos de navalhas muito finas a 2$, facas e garfos a 3$, 3$200, 4$500 e 6$, caixas de tartaruga a 4$, ditas de massa a 1$280, ligas de seda a 320 o par, muito ricas luvas de seda preta para senhora e homem a 1$280, cartas francezas muito finas a 330 e 400 rs. o baralho, muito ricos leques a 2$, luvas de pellica a 1$800, tesouras e fitas de todas as qualidades ; de tudo se dá amostra, no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 78.

Grande sortimento de bandeijas de charão

imitando charão de gosto muito moderno, que muito deve agradar aos freguezes que precisar.

Grande sortimento de talheres para mes e sobremesa

de todas as qualidades e outras muitas cutilerias de todas as qualidades, que nesta sempre e muita sortida loja de ferragens se encontrará na rua Nova loja n. 20, do Vianna.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

O Leite & Irmão estão torrando.

Toalhas para mesa uma 4$.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560.
Bramante de linho com 4 ditos de dita, vara 700 rs.
Meias pretas de laia para padre por 1$
Ricos chapeos de sol de seda para senhora.
Tapetes para sala um 1$800.
Palets de alpaca um 2$500 e muito bons a 6$.
Tapetes para entrada de sala um 4$.
Lenços de linho duzia 2$600, 3$200 a 4$500.
Cortes de colletes de cachemira um 1$.
Meias finas para senhora, duzia 3$800.
Espartilhos para senhora um 4$, 6$ e 8$.
Lenços brancos com lindas cercaduras, duzia 2$800.
Cobertores de algodão com pello a 1$280.

Alem das fazendas acima mencionadas ha um completo sortimento de boas fazendas, que se vende por barato preço e de tudo se dará amostras.

— Vende-se uma negra de 40 annos de idade, que lava, ensaboa e cozinha : a tratar com Francisco de Paula Rolim, na Capunga, rua da Amisade, ou com Francisco Marques de Lemos Ribeiro : na rua de Hortas n. 18, taberna.

Marmelada.

Rua Direita n. 10, vende se marmelada de primeira sorte, chegada ultimamente de Lisboa, a 500 reis a libra, e troca-se dinheiro comprando o freguez de quatro libras para cima.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro . na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei : no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente : no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Côrtes de chita de barra a 2$000 o córte : na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo : na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Por metade de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	500
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Frondelina de seda com listras, covado	650
Gase de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de lindo gosto, covado	1$000
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbutina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezas de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Potassa.

Ainda existe á venda na rua de Apollo n. 12, um resto de potassa de superior qualidade, para fabrico de assucar; vende-se em lotes a vontade dos compradores, e por preço muito commodo.

Chapeos para meninas

Vemdem-se chapéos de palhinha para meninas e meninos com enfeites de todas as cores, ditos para batisados de muito gosto, bonets de palhinha para meninos com enfeites de cores, tudo por barato preço, e dão-se amostras com penhor : na rua do Queimado n. 25, loja com miudezas de Gouveia & Araujo.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo. etc.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Agencia da fundição , Low-Mow, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Aviso

Manoel Gonçalves da Silva tem para vender um escravo moço (optimo marinheiro) : os pretendentes poderão dirigir-se ao seu escriptorio n. 36, na rua da Cadeia do Recife.

Attenção.

HE PARA ACABAR.

Borzeguins com elastico para homem a 6$ rs., de botões a 4$500, sapatos de lustre para senhoras a 1$, sapatões de couro de lustre a 4$, de entrada baixa a 3$500, tudo he obra boa e nova ; no aterro da Boa-Vista n. 46, loja do Vianna. defronte da padaria do Sr. Costa.

— Vende-se superior carne do sertão do Seridó, pelo barato preço de 480 rs. a libra : no pateo do Terço n. 32.

— Vende-se um preto ainda moço e de nação Angola : na rua da Senzalla n. 96, a tratar até as 10 horas do dia.

Sedas muito baratas para os theatros.

ESTAM-SE ACABANDO.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores, com pequeno toque de mofo, pelo diminuto preço de 1$000 o covado, ditos sem nenhum defeito a 1$500 o covado, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$000, a elles antes que se acabem : na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel : na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Saccos de milho A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

Loja nova

completamente sortida.

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais em conta tanto em porções como a retalho : na loja Jataby & C. na rua Nova n. 7.

--- Vendem-se ou arrendam-se dous sitios no Arraial com casa de vivenda, estribaria, bastantes arvoredos, cafezeiros novos, porem de fructo, grande baixa para capim, terreno para qualquer plantação e capoeira para consumo : quem os pretender dirija-se a Casa Forte, a tratar com o Sr. João Regis Coelho.

Cortes de lãa muito fina para vestidos a 4$.

Vendem-se cortes de vestidos com 16 covados de lãa muito fina, de padrões muito bonitos pelo diminuto preço de 4$ cada corte : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, chegado a loja de ferragens da rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Ratos logrados

machinismo infallivel de pegar os ratos sabios e tolos.

Apparelhos de metal do principe

Grande sortimento de apparelhos de metal do principe foleado de prata, riquissimos para almoço, salvas de dito, colheres para sopa e chá de dito, ditas para arroz, ditas para terrina.

Lindas pulceiras.

Chegou a loja de miudezas da rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deos, um grande sortimento de lindas pulceiras, as quaes se vendem por preços muito commodos.

-- Domingos Alves Matheos tem para vender no seu escriptorio da rua de Apollo, os seguintes artigos : ricos e elegantes pianos, panno de algodão da Bahia para saccos, cola da Bahia em saccos, cochins de linho para montaria, enchadas portuguezas, pregos portuguezes de varias qualidades, ricas e elegantes mobilias, papel de Hollanda proprio para livros, coeiros de algodão ; cujos artigos vende por menos do que outro qualquer.

AMANTES DA ECONOMIA.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 11, e rua do Colegio n. 11, vendem-se cortes de casimiras de cores a 4$000, pano fino a 6$ o covado, dito entrefino a 3$200, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos.

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cassas de cores com 33 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollinha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dão-se amostras com penhor ; a loja está aberta das 6 horas da manhãa às 9 da noite.

— Vendem-se obras de marcineiro de novas qualidades, e preço mais commodo do que em outra parte ; na rua de Hortas n. 20.

— Vendem-se duas sorveteiras com pouco uso, uma commum e outra de machina, que faz o sorvete em pouco tempo: na rua larga do Rosario n. 32.

Na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Vende-se o mais barato que he possivel encontrar.

Chapeos de seda para senhora ricamente enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos a 3.500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos de dita virados a imperatriz a 12$ e a 16$, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, lenços de cambraia de linho bordados com muito gosto a 6$ e a 8$, ditos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de linho proprios para algibeira a 4$ a duzia, meias brancas de seda para menina a 2$500 o par, ditas pretas para senhora muito superiores a 3$, ditas brancas de algodão muito finas a 3,600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, cambraias francezas muito superiores com padrões muito lindos a 700 rs., a vara, dita lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1[2 varas, dita tambem muito fina e com uma vara de largura a 6$ e a 6,500 a peça com 10 varas, filó de linho bordado com uma vara de largura a 1 400 a vara, chaly liso muito fino de cores muito lindas que parecem grosdenaples de cores a 700 rs o covado, barege de seda com quadros de cores muito bonitas a 640 rs. o covado, pompelinas muito finas com listras de seda a 800 rs. o covado, chaly de flores e listras de seda com padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos de padrões muito lindos e superior fazenda a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, gollinhas de cambraia muito fina e muito bem bordadas a 1,200, chales de chaly com listras de seda e de todas as cores a 7$, ditos de merinó trançado bordados a mátiz e da mesma cor do chaly a 9$, ditos bordados em 2 pontas a 11$, ditos de chaly muito fino com barra estampada a 9$, ditos de merinó muito fino bordados a velludo a 12$, ditos de seda muito grandes a 12$, organdys muito fina de padrões muito bonitos a 700 rs o covado, chitas francezas muito finas padrões claros e escuros a 280 rs. o covado, grosdenaples preto a 1$800 o covado, sarja preta hespanhola a 2,400 o covado, seda branca lavrada muito superior a 2,500 o covado, tiras bordadas muito finas a 3$ e a 4$ a peça, entre-meios muito finos a 1$920 a peça, ricas colchas de damasco a 8,500, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2 800 o covado, mantas pretas de linho bordados a seda a 12$, véos pretos da mesma qualidade a 10$, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., ditos brancos de cassa e de cambraia para algibeira a 2,600 a duzia e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito barato na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé que para commodidade dos freguezes se conservará aberta até as 8 1[2 horas da noite.

Aviso importante.

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias : a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

— Vende-se na povoação do Peres um sitio com casa de vivenda, bastantes fructeiras e alguns já dando fructo, e fica perto do banho : quem pretender, dirija-se a rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 35, onde se dirá quem negocia.

Farinha de mandioca SACCOS GRANDES A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos na praça da ponte Nova.

— Vende-se 20 barris com azeite de peixe e do melhor que ha neste mercado : para ver no Trapiche Novo e a tratar com José Pinto da Costa, tambem se vende a retalho a 400 rs. a garrafa, na rua Direita n. 14.

Escravos fugidos.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes : Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora ; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando fala, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

--- No dia 8 do corrente fugio um escravo mulato de nome Bento, com os signaes seguintes : alto, grosso, pouca barba e branca, rosto redondo e mal parecido, cabellos crespos e quasi todos brancos, pés grandes e com bichos, tem falta de unha em um dedo de uma das mãos, sendo este alejado ; andava vendendo miudos de boi em taboleiro no bairro do Recife, costumando assentar-se no areal do arsenal de marinha, e consta andar dizendo que he forro : roga-se aos capitães de navios, que se o dito mulato lhes apparecer, querendo embarcar, pois ja foi cozinheiro de bordo, tenham a bondade de manda-lo segurar ; e igualmente se roge a todas as autoridades policiaes, e capitães de campo que delle tiverem noticia o apprehendam ou mandem apprehender e remette-lo ao pateo da Ribeira n. 5, onde será bem recompensado o conductor.

PERN. — : TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858

MUTILADO

ILEGÍVEL